

A GREVE FRUSTRADA - ESPERA O MINISTRO INTERINO DO TRABALHO QUE DE HOJE PARA AMANHÃ A SITUAÇÃO SE NORMALIZE

RESOLVIDO O CASO DO CARVÃO PARA A LEOPOLDINA

FRACASSA A GREVE

NORMAL O SERVIÇO DE BARCAS E LANCHAS

A palavra do ministro interino do Trabalho — Injustificável, e recurso à greve, pois não tem objetivo legítimo, declara o Sr. Hugo de Faria — Não participou do movimento os comandantes — A comunicação feita às autoridades também pelo Centro dos Capitães da Marinha Mercante — Nenhuma alteração nos serviços em Santos — No Maranhão — O conflito no Sindicato dos Marinheiros — Barba-ramente agredidos os policiais que comunicavam à mesa que a assembleia não poderia prosseguir, por ilegal — Prisões efetuadas — Serão processados — De prontidão a Marinha

Surgiu à zero hora de hoje a greve parcial provocada entre os marinheiros. O movimento articulado e dirigido por conhecidos agitadores, ilegal e injustificável, eo marcou por isso mesmo com um tremendo conflito, que veio soltar a repulsa causada no seio da própria classe pela palavra do chamado "Comandante Geral de



FUZILEIROS NAVAIS GUARDAM A ESTAÇÃO DA PROTA CARIOCA



Contingentes da Polícia Militar e elementos da Polícia Civil mantêm sob vigilância rigorosa a sede do Sindicato dos Marinheiros.



Pelo telhado dos fundos do prédio onde tem sede o Sindicato, levaram os componentes do comando geral da greve, entre os quais Emilip Bonfante.

Greve dos Marítimos" conseguiu seduzir grande número de trabalhadores do mar, arrastando-os para a paralisação do trabalho sem outro propósito, senão o de agitar, de desagregar a classe, criando confusões para servir, tão somente, aos interesses inconscientes de um reduzido grupo de inimigos da ordem pública e do próprio regime. Diante disso, outra coisa não se podia esperar da (Conclui na página seguinte)

BOMBA NO MERCADO DO CAFÉ

ANO XLIII RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 16 de outubro de 1953 N. 14.532

A NOITE

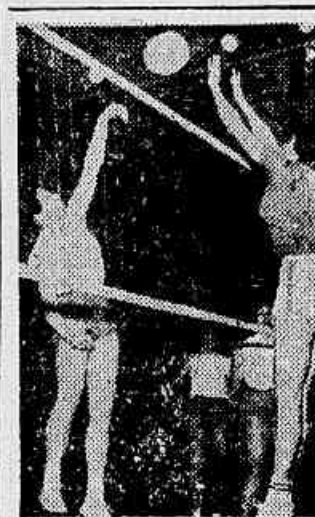
Director: ANDRÉ CARRAZZONI Redactor-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO Número Avulso: Cr\$ 1,00

HOJE, NA BOLSA

Elevou-se o preço da rubiãca nas zonas produtoras, em razão da instrução 70 da SUMOC — Surpreendidos os exportadores, os quais já haviam concluído numerosas operações de entrega futura — Prejuízos que devem ultrapassar um milhão de cruzeiros (Texto na 10.ª página)

EM NOVA LIMA CONTINUA A GREVE

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) Em Nova Lima prossegue sem alteração a greve dos operários da Mina de Ouro de Morro Velho.



VITÓRIA DAS CARIOCAS NO VOLÍEOL — Fase do encontro entre bandeirantes e cariocas, em Belo Horizonte jogo que foi vencido pelas "estrelas" do Distrito Federal, por 2-0. Na foto: Vitor, de São Paulo, "cortando" e sendo bloqueado por Leila Pelozo. A jogada não teve êxito, já que não foi conquistado o cabeleira ponto pela defensora paulista.

DRAMÁTICA A SITUAÇÃO EM MUITOS HOSPITAIS

DADOS IMPRESSIONANTES APURADOS PELA NOSSA REPORTAGEM NOS HOSPITAIS DA CIDADE — A FALTA ABSOLUTA DE INSULINA AGRAVA SÉRIAMENTE O ESTADO DOS DIABÉTICOS — UM PROCESSO DE ANESTESIA TORNADO IMPOSSÍVEL PELA DESAPARECIMENTO DO TRONCUMBUL — ONDE A CRISE DE ENERGIA TAMBÉM PREJUDICA — REDUZIDA AO MÍNIMO A PRODUÇÃO DE OXIGÊNIO

Reportagem de CARLOS BUHR (Texto na 14.ª página)

INDEPENDÊNCIA... A MORTA QUE NÃO DEU TRABALHO

ROMA, 16 (AFP) — A Sra. Giovanna Gugliotta, da Nizza da Sicília, porto de Messina, sentindo-se morrer, comprou um caixão e, depois de se ter vestido convenientemente, deixou-se ficar no atafalho, para esperar a morte. Antes, havia retirado da Caixa Econômica trezentos mil liras, que colocara sob sua cabeça. Foi nessa situação que uma amiga encontrou a Sra. Gugliotta, morta.



Vitima da greve

O fotógrafo Edmarcos de Sousa, quando recebia socorros no H. P. M. (Notícia na página seguinte).

LEIA NA PÁGINA 14:

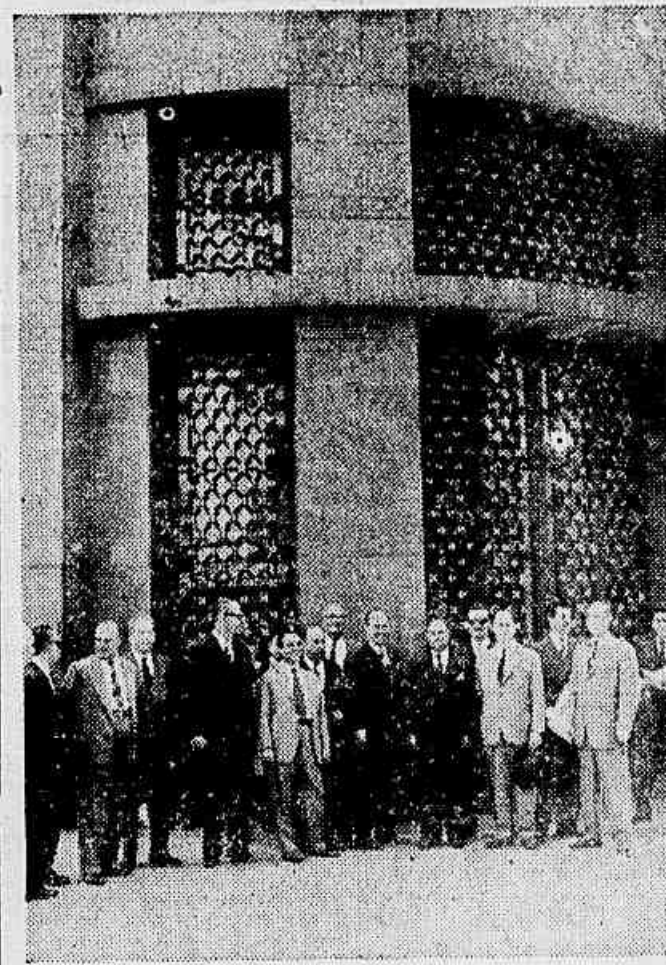
A GREVE DOS MARÍTIMOS E A POSIÇÃO DO GOVERNO

CHURCHILL GANHA O PREMIO NOBEL



ESTOCOLMO, 16 (U.P.) — Ao primeiro ministro britânico Sir Winston Churchill, acres de quem se diz que "mobilizou" a língua inglesa durante a segunda guerra mundial foi concedido hoje o prêmio nobel de Literatura correspondente ao ano em curso.

Telefone para CARIOCA REPORTE 44-3441



Muito cedo já chegavam à Bolsa, ainda fechada, numerosos interessados: corretores, importadores, etc.

DÓLAR A CR\$ 45,73

No primeiro lote de divisas arrematado — Movimentado o leilão, na Bolsa de Valores — De sessenta mil dólares o lote inicial (Texto na 13.ª página)

JOÃO GOULART, EM BELEM

—SO FALAM EM GOLPES AQUELES QUE ESTÃO DIVORCIADOS DA REALIDADE NACIONAL Não é candidato a qualquer posto eletivo — Reorganização das delegacias do Trabalho e outras importantes providências para que o Ministério a seu cargo de melhor assistência aos Estados

BELEM, 16 (Serviço especial, A NOITE) — O ministro João Goulart foi recebido pelas autoridades locais tendo à frente o governador Gal. Zaenias de Assumpção, o Gal. comandante da Região, o almirante comandante da 4.ª Divisão Naval, o brigadeiro comandante da Zona Aérea, além de outras autoridades militares, civis e eclesiásticas. Grande aglomeração de trabalhadores lotava completamente o aeroporto onde posou o avião, cerca do meio-dia, procedente de Manaus. Os dirigentes sindicais prestaram ao Sr. João Goulart expressiva manifestação, reiterando (Conclui na página seguinte)



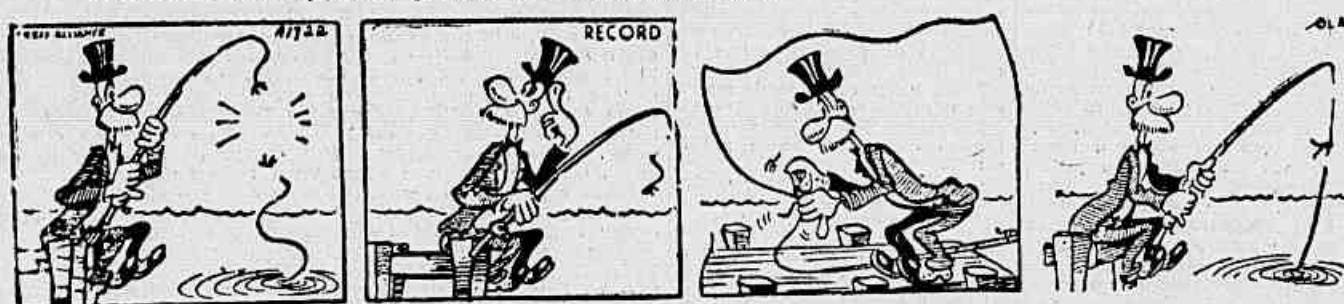
CÔMO CENIRA É COMPLICADA! Casa, sim, mas de véu e grinalda

Não aceit a prorrogação do mandato O Sr. Lucas Garcez contrariou a reforma da Constituição paulista visando a sua permanência no governo — Não houve conferência com o ministro Oswaldo Aranha — Uma palestra, apenas, da qual participaram os jornalistas — (Pág. 2)

Ela, que já passou pelo exame médico, quer dar uma resposta à altura à maledicência dos vizinhos — E não quer morar no mesmo quarto com os companheiros do marido — Um vereador providenciará (Leia na página seguinte)

O ROMPIMENTO GARCEZ-ADEMAR DE BARROS (Texto na 14.ª página)

Pacífico apela para a vinheta...



Leia na página seguinte: O MISTÉRIO DO TESOURO DOS INCAS

OS NOVATÓRIOS

Desenvolvimento econômico e assistência técnica

Os problemas sociais e econômicos latino-americanos — indissociáveis por natureza e obrigatoriamente articulados — fascina a atenção dos especialistas e dos simples observadores, o que se explica pelo fato de constituir esse trecho continental um vasto campo de experiência e, no mesmo passo, uma força de expressão prepotente no jogo dos valores mundiais. Ainda recentemente, opinando sobre a crise econômico-social que aflige as nações da América Latina, o secretário geral da Organização dos Estados Americanos declarava que a solução da mesma se encontra, em grande parte, no equilíbrio mais intenso possível à formação da assistência técnica. O reparo parece-nos inteiramente judicioso. Também se não afirma que se aplica ao nosso país e deve merecer a maior atenção das que podem influir no encaminhamento dos problemas e das iniciativas nacionais. A nação brasileira, no momento, — conforme assinalam os estudiosos e acentuam, recentemente, o chefe do governo — uma fase de intenso desenvolvimento. Esse fenômeno, a que se denomina com justiça "crise de crescimento", explica as perturbações de toda ordem que nos assaíam: a escassez de produção, a instabilidade da mão de obra, a desequilíbrio de interesses, a ascensão de preços de artigos essenciais, assim como a insatisfação e a inquietude de determinados setores sociais. Ele significa, entretanto, um acerto favorável, uma exuberante vitalidade econômica que se move, que procura o melhor caminho à sua natural expansão e à sua valorização em termos de estabilidade. Exatamente a essa altura do nosso processo econômico é que se aplica a justa observação do Sr. Lheras Camargo. Quando as iniciativas se multiplicam e se projetam gigantesco trabalho — expansão grandiosa da energia hidroelétrica, intensificação da indústria em todos os sentidos, assunção de grandes indústrias estrangeiras, execução de vasto esquema rodoviário, plano de recuperação do Nordeste, projeção da luta ciliopela pelo petróleo — não dispomos senão de uma pequena equipe de técnicos em cada uma das especialidades a serem abordadas. A verdade é que não possuímos nem mesmo técnicos de especialidades secundárias, como a mecânica e a eletricidade automobilística. Os que há são improvisados em oficinas, sem eficiência ou disciplina, no acaso das circunstâncias cotidianas. Torna-se evidente que as obras em realização ou em perspectiva no país não serão levadas a termo exclusivamente à base da assistência técnica estrangeira. O que está indicado, portanto, é um plano, quanto possível abrangente, visando à formação, em grande escala, de técnicos pertinentes a todas as especialidades necessárias ao desenvolvimento nacional. É esse um trabalho que desafia a capacidade dos setores responsáveis e que se impõe como uma das mais urgentes necessidades do país. Essa mesma urgência sugere para o encaminhamento um critério que atenda às necessidades imediatas através de simples cursos de adaptação, e estabeleça em bases mais exigentes, na linha normal universitária, o provimento da assistência técnica para o futuro. O que se tem feito, a título emergente, no que se refere às nossas atividades preliminares da indústria petrolífera, chamando os moços dotados de instrução apropriada para cursos de improvisação, está nesse sentido rápido e prático. Um plano que leve essa instrução técnica de emergência à necessária multiplicação, imprimindo-lhe ao mesmo tempo uma estruturação eficiente, seria a primeira parte daquele plano de preparação a que antes aludimos. Cabe, ainda, àqueles que assumem a direção do empreendimento, uma campanha de alicenciamento que vise a valorizar, social e moralmente, as especialidades em apuro, contrabalançando o preconceito ainda preponderante no país, que inclina a sociedade ao doutoramento e a desvia dos conhecimentos que mais profunda e imediatamente interessam à nação. O que, não padecendo dúvida é que não dispomos de assistência técnica suficiente, que essa carencia se vai acentuar cada dia e muito breve representará situação de calamidade. Este é um problema à vista, digno da diligência e do patriotismo dos responsáveis.

ESTRADAS DE RODAGEM

O problema dos transportes tem sido objeto de constante preocupação do senhor Getúlio Vargas, cujo governo o tem como um dos seus principais e mais importantes problemas. Não se trata de um problema novo, mas de um problema antigo, que se renova a cada geração. A construção de estradas de rodagem, no tocante ao reaparelhamento, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos prevê, através de seus registros estudos técnicos, o desenvolvimento de todo o sistema ferroviário brasileiro, não se falando no que se tem feito em execução relativamente em determinadas localidades. Pelo, sem exagero, acentua o chefe da Nação em seu discurso de 3 de corrente, que jamais, no Brasil, se fez trabalho da lamina envergadura em benefício da nossa rede de estradas de ferro. O problema dos transportes em todas as suas modalidades, tem merecido e maior atenção governamental. Tudo quanto é possível fazer em tal sentido, o Governo Federal tem feito e o seu esforço pode ser facilmente avaliado pelos que tenham olhos de ver e, principalmente, atenção de ânimo para ler, justa em seus julgamentos, a obra que se sabe, de problema cuja solução adequada demanda tempo e recurso financeiro, requisitos que não se improviam. Contudo, muito se tem feito para ampliar e melhorar os nossos meios de transportes, sejam estes terrestres, marítimos e aéreos. A nossa extensão territorial, porém, é responsável pelas dificuldades com que lutamos para o intercâmbio interno, no que concerne à mercadoria e passageiros. Não obstante, as providências e realizações do governo, nosso setor administrativo, são realmente significativas para a solução do problema.

UM APELO JUSTO

Noticiamos que têm chegado ao gabinete do ministro do Fomento numerosos pedidos de auxílio de atribuir a alguns rodovias importantes melhores condições quanto à classificação no nosso sistema de obtenção de crédito, agora posto em prática. Essa reação já era de esperar, uma vez que o interesse dos importadores se pode ver, de defender as conveniências próprias e disputar melhor colocação na escala de prioridades, para os produtos necessários ao seu ramo de comércio ou indústria. Há um apelo, entretanto, que não se inspira em interesses privados, nem visa a vantagens particulares: é o do Sindicato dos Médicos, pleiteando a inclusão na categoria "A", de medicamentos indispensáveis à terapêutica moderna.

OS SÍMBOLOS E A REALIDADE

Os sociólogos modernos — principalmente Max Weber e Mannheim — apontam para a deformação principal do nosso tempo: o símbolo substituindo a realidade. Também no campo econômico tal anomalia se verifica. O valor monetário, a interpretação numérica, financeira, sobreleva-se à realidade dos fatos econômicos. Os políticos, os financeiros, os homens de negócios muitas vezes esquecem a base para a qual trabalham: a realidade econômica. A estrutura deslumbrante de cruzeiros, de dólares, de libras, de francos nada mais que véus de ilusão, porque não têm a contrapartida da riqueza real, que são os bens e as coisas. O lençamento da inflação é demasiado complexo para deixar-se capturar em um esquema simplista: Poderíamos, aproximadamente, usar a seguinte imagem: De um lado estão todos os bens e serviços do país. De outro estão todos os meios de pagamento principalmente a moeda circulante e os créditos, levando em conta a velocidade da circulação. Um índice bruto do estado inflacionário seria o coeficiente da divisão do montante financeiro (moeda e crédito) pelo montante econômico (bens e serviços). Aumentando-se os meios de pagamento, sem aumento correspondente de produção (bens e serviços), estaremos em pleno processo inflacionário. A tentativa do ministro Oswaldo Aranha, de tornar o símbolo mais conforme à realidade, viu-se a destruir um velho tabu em que ninguém acreditava: o do valor estável do cruzeiro. Confessamos a desvalorização da nossa moeda e olhamos e ramosamente a realidade. É alguma coisa. Mas com isso o monte dos meios de pagamento vai crescer. Se não aumentarmos urgentemente a produção, teremos nova crise. Em breve, a produção despenderá principalmente da produtividade. É preciso

RITA

ESTÁ SEM NIQUEL

E o marido envidado até os cabelos...

HOUSTON (Texas), 16 (U. P.). — "Está sem níquel", declarou a grãfita Rita Hayworth, que se encontra nesta cidade, acompanhando seu marido Dick Haymes, ora trabalhando controlando por duas semanas no hotel Shamrock, declarou que, contrariamente à crença geral, "não sou uma mulher rica, pois não tenho nem um níquel". Em palestra com os jornalistas, disse que seu marido tem que se sustentar assim como as minhas duas filhas. Dick Haymes, cantor cujo nome esteve recentemente muito em foco por motivo do processo de expulsão que as autoridades de imigração estão movendo contra ele e também pelo fato de se haver casado com a famosa "estréia", deve à repatriação de imposto de renda cerca de 100.000 dólares que pagará em prestações, já havendo oferecido a parte que sopra receber do hotel onde se acha trabalhando.



...E MELHORA O PORE

O 6.º aniversário do H.S.E.

Instalação da 1.ª Assembléia Médica e várias inaugurações

Em comemoração ao 6.º aniversário do H.S.E., que nasceu a 28 de corrente, a sua direção — estebeceu o seguinte programa: — Dia 20 às 10 horas, instalação solene da 1.ª Assembléia Médica de trabalhos científicos e técnicos do H.S.E., que irão traduzir a experiência de seis anos de atividade do Hospital no diagnóstico e tratamento de mais diversas afecções, bem como a organização médico-hospitalar. Centro e vinte e nove trabalhos se acham registrados, estando representados todos os Serviços Auxiliares, inclusive Arquivo Médico e Estatística. — Social, Médica e Enfermagem, no Auditório. Esses trabalhos serão seguidos de discussão e do conhecimento da assembléia nos dias 20, 21 e 22. Dia 28 às 9 horas — Missa, na capela do H.S.E.; 9.30 horas — Inauguração, no Serviço de Dermatologia e Sifilografia, de um novo Ambulatório, Laboratório e sala para pequenas intervenções. — Inauguração do vestíbulo para enfermeiras. — Inauguração de uma enfermaria de vinte e dois leitos e sala para intervenções neuro-cirúrgicas. As 14 horas — Posse da 1.ª diretoria da Associação dos Servidores do H.S.E., recentemente eleita. As 16 horas — "Show" com a participação do Rádio Mayrink Veiga e funcionários do Hospital, para os Internados, organizando pelo Setor de Recreação Hospitalar do H.S.E., no auditório.

DA MEMÓRIA

Bastos Tigre

Esta faculdade do espírito é uma das mais íteis nas faculdades de ensino. Muitos estudantes há que fazem excelente curso, não porque tenham viva inteligência e facilidade de compreensão, mas porque possuem boa memória. Principalmente no estudo da Geografia e da História (como entre nós são ensinadas) brilham os mais capazes de reter de cor maior número de nomes e de datas. No decorrer da vida, toda essa nomenclatura, toda essa cronologia resultam quase totalmente inúteis. Ocupam no cérebro lugares que não chegam sequer a melhor aproveitados por noções de anatomia e fisiologia. Ou por processos para tirar manchas, e receitas culinárias — quando se trata de senhoritas. Geralmente conservamos de memória uma porção de coisas que devíamos ter há muito tempo esquecido, mas que nos ficam na memória, na lembrança, de onde não há meio de apagá-las. São lembranças de casos acontecidos, que não chegam sequer a aborrecer-nos, porque, então, teriam a vantagem de pertencer ao passado e estarmos, hoje, livres delas. São apenas bobagens, insignificâncias sem qualquer aplicação presente ou futura.

Em compensação, esqueçamos compromissos, deveres, promessas, encargos, obrigações para dia e hora certos. Há, até, indivíduos honestos que ganham a má fama de caloteiros, porque sempre se esquecem de pagar dívidas. E, se se lembram de cobrá-las, é por terem tido o cuidado de anotá-las num caderninho. As ausências de memória mais frequentes são as relativas a nomes de pessoas. Quando se encontra com um indivíduo a quem conhecemos de longa data e não há meios de recordá-lo o nome! Não é aconselhável, nestas circunstâncias, perguntar-lhe: "Como é que você se chama?" O sujeito pode zangar-se e cortar relações conosco e passar a considerá-lo o último dos homens. O melhor, em casos tais, é esperar que o nome dele não saia de um qualquer em que houve um diálogo com ele. Uma coisa assim: — "Então, o Nestor me disse: 'seu' Tiburcio, este negócio não convém...' etc." Daí em diante sentimo-nos à vontade. E ao dar o fora, é com satisfação tranquilidade que o abraçamos: — "Aí outra vista, Tiburcio amigo. Tive muito prazer em revê-lo." Se, entretanto, o sujeito não se nomela de nenhum jeito, o único remédio é perguntar-lhe, ponde a mão na testa: — Como é, mesmo, o seu nome todo? — Tiburcio Pedreira, homem! Você não se lembra? — Não me lembrava do Pedreira; estava com a idéia em Perreira.

E' indicado, nesta altura, inventar uma história qualquer, em que entre um Perreira e, ainda melhor, se figurar nela a mulher do Perreira, e um seu amigo íntimo, do marido. Não há nada como a vida alheia para mudar o curso aos problemas da nossa vida. Guardem isto na memória.

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS A SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7. Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.

Trabalhar mais, pelo mesmo salário, produzir mais, sem aumentos de ordenado. Isso será o único meio de diminuir a velocidade do processo inflacionário que já atingiu a um nível perigoso para a estabilidade econômica do país.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

O IMPOSTO DE RENDA VAI FAZER:

APURAÇÃO E ANÁLISE DA RENDA NACIONAL

Para que o Brasil possa conhecer sua realidade econômica

A conjuntura internacional nos apresenta um mundo confuso e cheio de preocupações, sob os aspectos econômico, financeiro e social, em virtude do próprio progresso da humanidade, que vem, em cada fase do tempo, as suas próprias conquistas, tornando-as, assim, superadas e impulsionando a mudança do último tipo, com maior e melhor produtividade, substitui outras condições inferiores; e o homem que vive as mais recentes realizações científicas, deixa de lado, as que não mais atendam, integralmente, às suas necessidades presentes.

Nota-se, entre nós, a preocupação de serem unicamente assumidos os efeitos das crises, de modo especial, os econômicos, sem nenhuma consideração pela análise das causas que determinam a existência dessas crises negativas. Fala-se muito em encaixamento do custo da vida, inflação monetária, inflação e de crédito, elevação dos salários etc., mas pouco ou nada se diz sobre as verdadeiras origens dessas anomalias econômicas e sociais, visto que não desconhecemos os respectivos elementos que poderiam facilitar a perquirição dos problemas acima esboçados.

Somente a composição da Renda Nacional, por região e espécie de atividade agrícola, industrial, comercial e profissional, desde as parcelas que significam o custo econômico até os lucros brutos e líquidos, permitiria a análise dos problemas e, em consequência, a conclusão firme e irrefragável sobre a real situação da produção, circulação e consumo da riqueza, bem como sobre a forma de planejar e resolver as nossas mais graves e relevantes questões de interesse coletivo e individual.

Então, parece que estamos diante de algo positivo, pois que o ministro Oswaldo Aranha, está vivamente interessado em levar adiante uma antiga ideia do Sr. César Prieto, diretor da Divisão do Imposto de Renda, de constituir, nessa repartição do Ministério da Fazenda, um serviço de apuração e análise da Renda Nacional, compreendendo, além das pessoas físicas que têm rendimentos do capital, trabalho, de arrendamento, de renda, de lucro, de 400 mil empresas. Essas empresas, que se dedicam à indústria e ao comércio, terão os seus balanços levantados, estatisticamente, a fim de ser obtido o verdadeiro e minucioso balanço geral da economia do Brasil, como dissemos antes, por região e até por cidade, com precisão e oportunidade, para nos livrar dos possíveis males que se avizinhavam e nos estimular nas grandes e expressivas realizações.

César Prieto, o dinâmico diretor do Imposto de Renda, confirmando ao colunista o levantamento da situação nacional, acentua:

"Essas apurações estatísticas, que só podem ser feitas pela Divisão do Imposto de Renda, que só se pode fazer com o conhecimento dos elementos necessários, terão ainda aproveitamentos sociais, para o melhor exame do custo das utilidades e dos salários, da pressão tributária e de outros valores, isoladamente, ou dos seus efeitos. E sem esses elementos continuaremos às escuras, sem rumo nem base."

Conhecemos, pois, os nossos problemas, com profundidade e extensão e, depois, tratamos de resolvê-los, com conhecimento de causa, contando com organizações e equipes ao nível de um homem, por isso que a obra dele por melhor que possa ser, a precária e não subsiste, enquanto a daqueles tendo a ser perene e melhorada.

Sejamos, portanto, de nossa época, com as suas extraordinárias realizações e, assim, evitemos permanecer dentro de um mundo, depois de resolvido, num país como o nosso que exige sejam tal como ele é — grande e ansioso de progresso."

BEBA CAFÉ PALHETA

FURACÃO DESTRUIDOR NO MARANHÃO

PORNA MAMA, Maranhão, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Num raio de mais de 500 quilômetros as localidades compreendidas entre Canto Bom e Barra da Verdade, no dia 10, foram varridas por um furacão destruidor. Foram arrasadas 20 casas e cerca de 3.500 palmeiras de buri e babacu. Longo trecho por onde passou o furacão, assestou-se ao trabalho de milhares de tratoristas no mister de remoção de árvores. São consideráveis os prejuízos materiais, sem perda de vida, no entanto.

Ovos a Cr\$ 20,00 a dúzia

A população de Porto Alegre ficou sem o produto para o Natal

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Se a população de Porto Alegre, que comemora o Natal, não se preocupou com a questão, sem possibilidade de estocar a mercadoria. O frigorífico do porto está abarrotado. Os ovos estão, agora, tabelados a novo cruzeiro à dúzia, mas podem alcançar à cifra de vinte cruzeiros.

BRONquite — ASMA — TUBERCULOSE

PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO

DR. AVELINO ALVES

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO

R. ALVARO ALVIM, 31 - 5.º and. - T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

O PALHAÇO

Durante quatro dias, os circos da cidade não dão mais espetáculo em sinal de pesar pela morte de "Dudu", um dos mais notáveis palhaços que este país tem produzido. "Dudu", que um dia também se chamou "Pedro Bombacha", havia quarenta anos que fazia rir a Cidade Maravilhosa. Foi bom, engraçado, divertido, mas, acima de tudo, um palhaço natural da ordem pública. E esteve na escola circoense de Benjamin de Oliveira — o palhaço máximo, uma espécie do Miguel Couto da ciência de fazer rir. Em verdade, despertar o riso nos outros não é apenas uma arte, como a de compor versos: é uma ciência, fundada na psicologia e dotada de um vago parentesco com a Biologia. Apesar de ter dito Rabelais que a "ris" é o próprio do homem, nada mais correto do que dizer que um riso franco, espontâneo, sem reticências nem segundas intenções. Do ponto de vista fisiológico, o riso é um movimento facial com repercussões musculares profundas. Agita os músculos abdominais, excitando o peristaltismo intestinal. É um remédio excelente para o ventre preso — o que explica a longuidade relativa das pessoas alegres. Filosoficamente, o riso é uma atitude mental, uma tomada de posição do espírito. Há duas espécies de sorriso: o sorriso social, o que fazem rir, como Voltaire, e o que fazem chorar, como Vitor Hugo. "O riso — disse Gide de Quêrós — é a mais antiga e ainda a mais terrível forma da crítica". Segundo esse genial homem de letras, as famosas trombetas que fizeram abalar os muros de Jericó — seriam uma grande sátira, uma sátira bíblica. Por outro lado, o riso fácil é, segundo o prologo popular, indicio de ruim cabeça: "muito riso, pouco siso". É ridículo, que as coisas se tornem, de modo que o autor antigo, Alvor, a verdade é que todos gostam de rir — e o êxito do Circo está, em grande parte, na atuação do palhaço. O bufo das cortes medievais, que fazia rir os reis, era um palhaço público, a soldo do reino. Os grandes senhores de hoje não se dão a esse luxo, preferindo ler obras que os fazem rir no silêncio de seus gabinetes. As dificuldades da vida, que, hoje, muitas vezes, tomam a alma, são a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma solte a rir de dentro, explorando para literatura e pelo Circo. O palhaço do circo — este é o mais feliz porque tem por si o riso fácil das crianças. A milhões delas, fez rir "Dudu" que agora falta a cara, na imobilidade definitiva da morte. Este não é para graças, como o sabem todos, inclusive os homens afetos a fazer rir. O contrário, eis o torna do palhaço morto, até mais desagradável a rir discretamente. Grande gargalhada podem ofender os brios dos pobres e a sensibilidade das que sofrem. Afinal, este mundo, no dizer da Igreja, é um "vale de lágrimas", e a Igreja é mais sábia do que os Rabelais e os Voltaire de todos os tempos. O riso dos palhaços é profissional e inofensivo. Rides para viver, em vez de viverem para rir — como certas pessoas de ânimo alegre. Muita vez, são forçados a contrair a rir, mesmo que a alma



ANIVERSARIOS

Almirante Bras Veloso — Registra a data de hoje o aniversário natalício do vice-almirante Bras Veloso, que, no momento está à frente da Diretoria do Pessoal da Armada. O ilustre aniversário é, sem favor, figura das de maior relevância das nossas forças de mar e tem prestado ao país, com inextinguível brilho e patriotismo, assinalados serviços no desempenho de importantes funções em diferentes setores. Na última guerra que teve por cenário quase todo o mundo, destacou-se num dos teatros de luta, o Atlântico Sul, comandando poderosa unidade da nossa Esquadra.

O vice-almirante Bras Veloso conquistou com suas invulgaridades, qualidades de espírito e de caráter, nos meios militares e civis, largo círculo de amigos e admiradores, que lhe estão prestando justas e expressivas homenagens.

Fazem anos hoje: Senhores: Deodoro Duarte, deputado federal.

Professor Otávio Velho da Silva.

Oswaldo Fonseca, deputado federal.

Paulo Fleury, deputado federal.

Eugenio Cala Preta, membro do Ministério Público.

Manoel Aarão, advogado e esportista.

Edson Mendes de Oliveira, escritor em nosso fóro.

Manoel Emilio Pereira, diplomata.

Meninas: Maria Inês, filha do Dr. Raimundo de Brito, médico e escritor.

Do Sr. João Mendes de Oliveira, Paranaíba, a cerimônia pelo noivo, no religioso, a Srta. Maria de Oliveira e a Srta. Maria da Conceição.

Do Sr. José de Carvalho Heltor e senhora Leda do Amaral Heltor. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o Sr. Humberto Patezoni de Almeida e Sr. Helena Heltor de Almeida.

Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da senhora Maria Luiza, filha do Sr. José Correa Filho e da Sra. Inácia C. Diniz, com o Sr. José Cunha, filho do Sr. José Cunha e Sra. Ruth Cunha.

Do Sr. José de Carvalho Heltor e senhora Leda do Amaral Heltor. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o Sr. Humberto Patezoni de Almeida e Sr. Helena Heltor de Almeida.

Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da senhora Maria Luiza, filha do Sr. José Correa Filho e da Sra. Inácia C. Diniz, com o Sr. José Cunha, filho do Sr. José Cunha e Sra. Ruth Cunha.

Do Sr. José de Carvalho Heltor e senhora Leda do Amaral Heltor. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o Sr. Humberto Patezoni de Almeida e Sr. Helena Heltor de Almeida.

Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da senhora Maria Luiza, filha do Sr. José Correa Filho e da Sra. Inácia C. Diniz, com o Sr. José Cunha, filho do Sr. José Cunha e Sra. Ruth Cunha.

Do Sr. José de Carvalho Heltor e senhora Leda do Amaral Heltor. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o Sr. Humberto Patezoni de Almeida e Sr. Helena Heltor de Almeida.

Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da senhora Maria Luiza, filha do Sr. José Correa Filho e da Sra. Inácia C. Diniz, com o Sr. José Cunha, filho do Sr. José Cunha e Sra. Ruth Cunha.

Do Sr. José de Carvalho Heltor e senhora Leda do Amaral Heltor. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o Sr. Humberto Patezoni de Almeida e Sr. Helena Heltor de Almeida.

Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da senhora Maria Luiza, filha do Sr. José Correa Filho e da Sra. Inácia C. Diniz, com o Sr. José Cunha, filho do Sr. José Cunha e Sra. Ruth Cunha.

Do Sr. José de Carvalho Heltor e senhora Leda do Amaral Heltor. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o Sr. Humberto Patezoni de Almeida e Sr. Helena Heltor de Almeida.

Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da senhora Maria Luiza, filha do Sr. José Correa Filho e da Sra. Inácia C. Diniz, com o Sr. José Cunha, filho do Sr. José Cunha e Sra. Ruth Cunha.

Do Sr. José de Carvalho Heltor e senhora Leda do Amaral Heltor. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o Sr. Humberto Patezoni de Almeida e Sr. Helena Heltor de Almeida.

Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da senhora Maria Luiza, filha do Sr. José Correa Filho e da Sra. Inácia C. Diniz, com o Sr. José Cunha, filho do Sr. José Cunha e Sra. Ruth Cunha.

Do Sr. José de Carvalho Heltor e senhora Leda do Amaral Heltor. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o Sr. Humberto Patezoni de Almeida e Sr. Helena Heltor de Almeida.

Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da senhora Maria Luiza, filha do Sr. José Correa Filho e da Sra. Inácia C. Diniz, com o Sr. José Cunha, filho do Sr. José Cunha e Sra. Ruth Cunha.

Do Sr. José de Carvalho Heltor e senhora Leda do Amaral Heltor. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o Sr. Humberto Patezoni de Almeida e Sr. Helena Heltor de Almeida.

Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da senhora Maria Luiza, filha do Sr. José Correa Filho e da Sra. Inácia C. Diniz, com o Sr. José Cunha, filho do Sr. José Cunha e Sra. Ruth Cunha.

Do Sr. José de Carvalho Heltor e senhora Leda do Amaral Heltor. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o Sr. Humberto Patezoni de Almeida e Sr. Helena Heltor de Almeida.

Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da senhora Maria Luiza, filha do Sr. José Correa Filho e da Sra. Inácia C. Diniz, com o Sr. José Cunha, filho do Sr. José Cunha e Sra. Ruth Cunha.

Do Sr. José de Carvalho Heltor e senhora Leda do Amaral Heltor. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o Sr. Humberto Patezoni de Almeida e Sr. Helena Heltor de Almeida.

Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da senhora Maria Luiza, filha do Sr. José Correa Filho e da Sra. Inácia C. Diniz, com o Sr. José Cunha, filho do Sr. José Cunha e Sra. Ruth Cunha.

Do Sr. José de Carvalho Heltor e senhora Leda do Amaral Heltor. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o Sr. Humberto Patezoni de Almeida e Sr. Helena Heltor de Almeida.

Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da senhora Maria Luiza, filha do Sr. José Correa Filho e da Sra. Inácia C. Diniz, com o Sr. José Cunha, filho do Sr. José Cunha e Sra. Ruth Cunha.

Do Sr. José de Carvalho Heltor e senhora Leda do Amaral Heltor. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o Sr. Humberto Patezoni de Almeida e Sr. Helena Heltor de Almeida.

Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da senhora Maria Luiza, filha do Sr. José Correa Filho e da Sra. Inácia C. Diniz, com o Sr. José Cunha, filho do Sr. José Cunha e Sra. Ruth Cunha.

Do Sr. José de Carvalho Heltor e senhora Leda do Amaral Heltor. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o Sr. Humberto Patezoni de Almeida e Sr. Helena Heltor de Almeida.

Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da senhora Maria Luiza, filha do Sr. José Correa Filho e da Sra. Inácia C. Diniz, com o Sr. José Cunha, filho do Sr. José Cunha e Sra. Ruth Cunha.

Do Sr. José de Carvalho Heltor e senhora Leda do Amaral Heltor. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o Sr. Humberto Patezoni de Almeida e Sr. Helena Heltor de Almeida.

A NOITE

O túnel de Catumbi e as enchentes

Noticiamos, há dias, que o prosseguimento das obras do túnel de Catumbi-Laranjeiras estava dependendo da utilização de projetos na Câmara da cidade. O primeiro de resolução legislativa, sobre termos aditivos ao contrato de construção do túnel de Catumbi, foi aprovado, enquanto se aguarda a aprovação do projeto de lei que autoriza a construção do túnel de Catumbi-Laranjeiras.

Urge ampliar-se a Maternidade Fernando Magalhães

Há em Cascadura uma maternidade cuja função se deve ao saudoso médico Dr. Herculan Pinheiro. Era mantida pela boa vontade de um grupo de abnegados. A Prefeitura tomou a si esse hospital, ocasião em que, conforme plano organizado, seria aumentado o número de leitos. Mantive-se, entretanto, como estava. Tem a que tinha 56 leitos, mas com o tempo, a maternidade tornou-se um verdadeiro depósito de doentes. A situação é precária, pois a falta de espaço para os doentes, a falta de material e a falta de pessoal, tornam a maternidade incapaz de atender a uma população cada vez maior. Urge, portanto, a ampliação da maternidade, para que possa atender a uma população cada vez maior.

O Sr. Alf. Arnesen foi saudado pelos senhores Raul Pedrosa presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, que prestou homenagem à Sra. Janniche Arnesen, e pelo Sr. Thunmann Nielsen. O Sr. Alf. Arnesen, que há mais de trinta anos reside no Brasil, é vice-presidente do Instituto de Cultura Brasileira.

Amanhã, à noite, no Tijuca Tennis Clube, haverá um desfile de modelos de vestidos apresentados pela senhora Odete Aburto. Depois de amanhã, às 17 horas, no mesmo local, realizará-se um concerto pela Orquestra Infantil do Conservatório de Música. A apresentação da Banda Rítmica, composta de meninos de 10 anos, sob a direção do Prof. Klaid Amaral.

Com vistas ao secretário geral de Viação e Obras

Recebemos: "Sr. redator do A NOITE — 'A Cidade' — Os moradores da Ladeira da Faria, que começa no final da rua Visconde da Góes, têm apelar, por meio desta, para a preciosa atenção do Sr. secretário geral de Viação e Obras, da Prefeitura. Há vinte e cinco anos que se reclamava o calçamento para esta ladeira, o que, afinal, foi feito, em condições muito precárias. Não foi terminado, apareceu uma turma da Companhia do Gás e abriu um enorme buraco. Foram depositados sobre o passeio os paralelepípedos, impedindo o trânsito de pessoas, enquanto que pela rua, entre os prédios número 70 e 90, há uma passagem estreita e difícil. Caminhões de uma firma são deixados na calçada. Esperamos que esta situação seja devidamente apreciada para ser um fim por parte das autoridades. Os moradores da ladeira da Faria."

N. R. — Conto-nos o seu caso, se é um telefonista com a vida de cidade e a vida de campo. Escreva para este jornal, a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

Motoristas de lotação que não cumprem a tabela. Várias são as reclamações que temos recebido de moradores do bairro de Bonsucesso contra alguns motoristas de lotação que não cumprem a tabela. Solicitamos que sejam tomadas providências para a fiscalização da tabela.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

LETRAS E ARTES

Um pouco mais de história

A Associação dos Artistas Brasileiros me motivou, há dias, uma crônica, para comemorar o seu 25º aniversário. Não foi um retrospecto geral, que seria por demais longo. Apenas um rolê, de memória os fatos relacionados com o movimento renovador artístico, para que se não faça — aquela instituição — a dívida justa para o futuro de ideias e atitudes, e para a renovação cultural. Mas a pressa da noite me fez esquecer alguns acontecimentos, que cálio referir hoje.

Foi na presidência Peregrino Júnior, que se fizeram, entre nós os primeiros "entretiens", ou sejam debates em público entre os integrantes de um pequeno grupo. O batismo era francês e o gênero tinha alcançado grande êxito na Liga das Nações. Lembro-me dos nossos "entretiens" sobre pintura moderna, sobre arquitetura funcional, sobre cinema. Dele último, participou o próprio Worson Welles, e de todos, figuram avançadas nas nossas artes. Deuses "entretiens" partiram as conferências comemoradas (com dois ou mais debatedores), e mais recentemente, mesas-redondas. Ainda naquela presidência, outro acontecimento marcou o movimento renovador ocorreu: a conferência de Ronald Carvalho, sobre acadêmicos e modernos, incorporada dos seus enaios.

No domínio do teatro, duas realizações da Associação merecem ser consignadas na história desta boa e antiga instituição: o concurso entre conjuntos de amadores e a fundação do grupo dos "Comediantes". O concurso pôs na ordem do dia o amadorismo, a que se não dava, até então, a devida importância. Resultou vitorioso o Grupo dos Independentes, integrado por Maria Luiza Barreto, Sadi Cabral, Brutus Pedreira e outros. Esse grupo daría nascer, pouco mais tarde, aos "Comediantes", no mesmo Associação dos Artistas. Considero a temporada do "Comediantes" no Teatro Municipal, o acontecimento que inicia a renovação teatral no Brasil.

Isso tudo foi idealismo, foi renovação, foi a atitude precursora do que seria, depois, consagrado e, entusiasmado. Por isso, vale ser lembrado, como homenagem, a uma instituição que merece e para o devido esclarecimento da crônica cultural da cidade.

CELSE KELLY

Centenário de Saint-Hilaire

A Academia Brasileira de Letras comemorará, no dia 22, às 17 horas, em sessão pública, o centenário de Saint-Hilaire, com uma conferência do acadêmico Roque Pinto, uma das mais altas expressões da ciência e da literatura no Brasil.

Incluído na última segunda-feira, prosseguirá na próxima e nas seguintes o curso sobre Literatura Norte-Americana, a cargo do Sr. Graves Glenwood Clark, do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Acham-se abertas, na secretaria dos Cursos da Biblioteca Nacional, as matrículas para o Curso de Avaliação de Bibliografia e Documentação, a cargo do professor Herbert Coburn. São admitidos os candidatos portadores de títulos dos Cursos Superior e Fundamental de Biblioteconomia.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.

Continuando a série, o Museu Nacional de Belas Artes realizou, ainda este mês, as seguintes conferências: Dia 19, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira; dia 20, às 17 horas, "A paisagem", de Jordão de Oliveira.



PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:
AG. MAR. INTERMARE 23-4883 A. GRACIOSO & FILHO 23-4272
CHARGEURS REUNIS 43-4915 L.T.D.
COMP. COM. MARITIMA 23-2339 LINEA "C" - AG. MAR. 23-4272
S. A. MARTINELLI 43-2555 (RIO) S. A.
LLOYD BRASILEIRO 23-1771 WILSON SONS & C. Ltd. 23-5934

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
27/10 CLAUDE BERNARD — Vitoria, Cabelado, Lissboa e Bordéux.
10/11 CHARLES TELLIER — Casablanca, Lissboa e Bordéux.
24/11 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Vigo e Le Havre.
COMP. COM. MARITIMA
10/11 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal, Lissboa e Vigo.
20/10 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.
17/11 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.
LLOYD BRASILEIRO
17/10 (x) LOIDE-URUGUAY — Vitoria, Salvador, Macaé, Recife, São Vicente, Casablanca, Lissboa, Gibralt.
tar. Marselha, Nápoles, Livorno e Genova.
10/10 LOIDE VENEZUELA — Vitoria, Cabelado, Macaé, Recife, São Vicente, Lissboa, Liverpool, Dunquerque, Havre, Antuária, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.
A. GRACIOSO & FILHO Ltd.
28/10 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles.
30/11 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles.
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
25/10 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lissboa, Camões e Genova.
17/10 S. A. MARTINELLI GAESTERLAND — Amsterdã e Hamburgo.

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
25/10 TUISADANE — Africa do Sul, Singapura, Hong Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
23/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevideu e Buenos Aires.
6/11 LOUIS LUMIERE — Santos, Montevideu e Buenos Aires.
20/11 LAENNEC — Santos, Montevideu e Buenos Aires.
COMP. COM. MARITIMA
3/11 PROVENCE — Santos, Montevideu e Buenos Aires.
26/11 BRETAGNE — Santos, Montevideu e Buenos Aires.

"PAGINAS DA VIDA"

O. HENRY'S PULL MOUSE — PRODUÇÃO: 20th. CENTURY-FOX. DIREÇÃO: HENRY KOTTER. JEAN NEQUES-RO. HENRY HATHAWAY E HENRY KING. ELLEN-CHARLES. LAUGHTON. ANNE BAXTER. JEAN PETERS. JEANNE CRAIN. PAULEY CRANER. MARLYN MONROE. GREGORY RATOFF.

Em cinco episódios agrupados num único "programa" para ser exibido numa sessão normal de duas horas, o filme conspurca, então, uma hora e quarenta e os complementos levam apenas vinte minutos. Como, porém, a história, os distribuidores (ou os exibidores) resolveram privar o espectador de uma das coisas que não é muito honesta, pelo menos da oportunidade de ver o programa em uma única sessão, a história é contada, uma vez que cada uma, com a história enredada, passou e ter uma hora e quarenta minutos apenas.

"Páginas da Vida", a semelhança de "Quarteto", "Três Destinos" e "Encontro", conta a história de um jovem contista norte-americano, William Sydney Porter (ou D. Henry), que viveu e escreveu entre a segunda metade do século XVII e a primeira década do atual. Os quatro pequenos que restaram na programação atualmente em cartaz foram dirigidos por realizadores diferentes, mas todos eles muito bons: a primeira, "sketch", — "O Guardião e o Hino" (The Cop and the Anthem) — foi a direção de Henry King; o segundo — "O Clarão da Chuva" (The Clarion Call) — foi dirigido por Henry Hathaway; o terceiro — "A Última Falsa" (The Last Leaf) — sobre a Jean Neques-RO; o quarto — "O Presente dos Magos" (The Gift of the Magi) — a Henry King, isto se tomarmos os episódios na ordem em que foram apresentados no Brasil. Quanto ao trecho subtitulado "The Reason of Red Chief" — com a direção de Howard Hawks, não sabemos ao certo em que lugar ele entrava, o que, de resto, não tem nenhuma importância.

Tipicamente uma história de O. Henry, o conto que abre a fita, narra um dos muitos episódios que o autor colecionou entre os marginais da vida e entre a gente que, embora a miséria física, vive em conflito com sentimentos mais elevados da alma humana. É o drama de um vagabundo (Charles Laughton), cujo único problema era ser preso à chegada do inverno e culpado por um crime que, na verdade, não tinha cometido durante todo o tempo que seria de aguardar o inverno nos bancos das praças públicas. Arrastado da vida improdutiva, um dia que regenera-se; mas vai preso por vagabundagem, frustrando-se todos os seus sonhos.

O segundo episódio relata o íntimo e dramático luto sustentado por um ex-ingador (Dale Robertson) que se torna uma polícia, e que é obrigado a prender por assassinio um seu amigo (Richard Widmark) dos "bons tempos". É uma história de amor e de amizade, com momentos que encontramos nos "thrillers" psicológicos do cinema realista americano e que se apoia principalmente na extraordinária caracterização que empresta ao criminoso o ator Richard Widmark.

O terceiro "sketch", é o drama de um pintor que, embora viva a inocência da pintura formalista e acadêmica, na época em que a fidelidade à forma exterior pertence à fotografia, não consegue comunicar com sua pintura a história que lhe vem pela alma. Esse conflito do ensino a uma excelente composição de tipo (o pintor personificado por Gregory Ratoff) e a um descompasso extraordinário de Anne Baxter, protagonizando uma jovem que chega a uma obra-prima de pintura, mas que não consegue comunicar com sua pintura a história que lhe vem pela alma. Esse conflito do ensino a uma excelente composição de tipo (o pintor personificado por Gregory Ratoff) e a um descompasso extraordinário de Anne Baxter, protagonizando uma jovem que chega a uma obra-prima de pintura, mas que não consegue comunicar com sua pintura a história que lhe vem pela alma.

O último dos contos, de caráter mais analítico do que dramático, narra o "bluff" que o destino prega a dois recém-casados e a inusitada sacrifício que fazem, cada qual de seu lado, para oferecer um ao outro um presente de Natal e que, no final, nem um nem outro pode utilizar a prenda. E porque dispusera do objeto para o qual ela comprara um acessório: ela porque vendera os cabelos para comprar a prenda, não podendo utilizar as jóias que o marido lhe trouxera.

"Páginas da Vida" é um filme simples, narrando com infinita ternura episódios da vida da gente simples que põe a ficção do extraordinário O. Henry. Tem um elenco das melhores e cria, no cinema, os retratos inesquecíveis de algumas das maiores personagens do grande contista americano.

CONTINUAÇÃO DA PAGINA

campeão pelo Fluminense, Flamengo e "Sul-Americano" de 1910, o responsável técnico pela nossa seleção na campanha de Montevideo.

"A FALTA DE UNIAO, O MOTIVO PRINCIPAL DO NOSSO FRACASSO"

E foi com um entusiasmo pouco comum e com palavras elzadas de um verdadeiro senso de responsabilidade e conhecimento, que o nosso entrevistado falou a A NOITE.

— "A C. B. D. pretendia apresentar um poderoso "scratch" às disputas do Uruguai. Contávamos, então, com um excelente plantel, onde pontificavam nomes de reconhecido valor como Veloso, Joel, Hermogenes, Favato, Fortes, Benevenuto, Pamplona, Nilo, Teófilo, Poly, Prego, Araken, Moderato, Brillante e tantos outros mais. Todas as providências necessárias haviam sido tomadas. Apenas uma coisa, então, nos trazia em revolta: a intransigência da APEA, aliás, impatriótica, em não querer fornecer os jogadores paulistas necessários à nossa seleção. Chegamos a pensar que ela cederia. Entretanto, apenas três dias antes do nosso embarque, fomos comunicados que os elementos bandeirantes não viriam mais. Enquanto isso não se consumou, como era natural, os treinos se verificaram apenas com o concurso dos craques cariocas e fluminenses.

Contando com o que de melhor possuíamos, partimos confiantes. Perdemos infelizmente para a Iugoslávia e fomos desclassificados na "chave". Diversos foram os motivos por que fracassamos. Um, todavia, regular, como o de capital, o de principal importância: a então falta de união no futebol paulista, porque, se não fora isso, acreditamos que teríamos feito uma figura bem melhor, bem mais condizente com o valor, com a expressão do futebol nacional.

FALTOU O NECESSARIO PREPARO PSICOLOGICO

Analisando em linhas gerais o sensacional campeonato de 1950, que perdemos para os uruguaios na memorável 16 de julho, no colosso do Maracanã, Plndaro de Carvalho, que deixou o futebol em pleno apogeu, com os seus 27 anos, apenas, e depois de sagrar-se no continental de 1919, teve oportunidade de dizer que reputa como fator principal do nosso insucesso a falta do necessário preparo psicológico dos nossos defensores. Os nossos jogadores, argumentou ele, pensavam que venceriam facilmente os adversários, mas, ao encontrarem certa resistência, se "perderam".

"Apesar disso, feitos como o que obtivemos ante os espanhóis e suecos, obrigaram-me a reputar o "onze" do Brasil como o melhor daquela Taça "Jules Rimet". Aliás, nesse respeito está também comigo a opinião dos conhecedores mundiais do assunto".

"NAO SE ACOVARDARAM, COMO QUEREM MUITOS"

"Houve na época, quem dissesse que os nossos jogadores haviam se acovardado. Não acredito nisso. Jamais qualquer um de nós, principalmente brasileiro, pode afirmar tal coisa, principalmente conhecendo o nosso grau de patriotismo. O que houve, sim, foi o que me referi a instantes atrás — a falta de preparo psicológico. Quanto ao mais, é baleia, é querer viver na mente dos outros, para adivinhar coisas inexistentes. O que aconteceu conosco, aqui, ocorreu, também, em 1932, com os uruguaios, em Montevideo, por ocasião da Copa "Rio Branco": pensavam que nos venceriam fácil e, afinal, foram vencidos".

"NECESSARIA A RENOVACAO DE VALORES"

Proseguindo na sua explanação, disse categoricamente o "campeão-invitado de 1911, pelo Fluminense".

— "É preciso que se dê vez aos jovens. Como em todos os outros esportes, é sumamente necessário no futebol. Daí a razão por que creio ser exatamente necessária a renovação de valores. Para a Copa de 1954, acho que devei imperar esse pensamento no espírito dos nossos dirigentes. Os jovens, os moços, muito embora não tenham muita cancha, grande conhecimento do futebol, como se diz, possuem outrossim, entusiasmo, fôlego e vontade necessárias ao triunfo, e, muito principalmente, num certame dessa natureza, onde vão encontrar verdadeiras expressões do futebol mundial.

"ZEZE MOREIRA SERIA O TECNICO"

"Para o "Mundial", da Suíça, caso tivesse eu a incumbência, escolheria para a direção técnica o nome de Zezé Moreira, pois, além de ser um competente preparador, sempre parece agir com isenção de ânimo não perseguindo ou protegendo quem quer que seja, livre, portanto, de qualquer política clubística. Tem muita força moral sobre os jogadores, não se deixando influenciar, principalmente por terceiros, no seu trabalho. E além do mais, Zezé Moreira, elemento íntegro e capaz em todos os sentidos (isso sem se desfazer dos demais técnicos). Portanto, o protótipo do "coach" indicado para resolver essa "batalha do técnico", sem dúvida das mais delicadas que terá que lutar a nossa C. B. D."

NO "BLOCO" AUSTRO-HUNGARO, O PROVAVEL VENCEDOR DA COPA DE 54

Durante a palestra que mantivemos no seu local de trabalho, depois de dizer que pretende estar presente às competições na Suíça, pois na época estará em gozo de férias na Europa, o Dr. Plndaro de Carvalho, que foi também, um dos fundadores da Seção Terrestre do C. R. do Flamengo, ou seja do futebol no rubro-negro, teve oportunidade de tecer várias considerações sobre o mais provável vencedor dos próximos jogos mundiais. Na sua opinião, patrioticamente, acredita no êxito da nossa representação, mas, tecnicamente, não. Termina o nosso entrevistado por achar que a Itália, apesar de forte concorrente, não será a campeã, e que o título estará, sem dúvida, entre a Áustria e Hungria, para ele, os dois dos maiores centros mundiais de futebol da atualidade.

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Lda. RUA SACADURA CABRAL, 291

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim. Viena, Paris e New York

Das 13 às 18 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

MEIAS NYLON

Depósito de meias CARBAR

RUA GONÇALVES DIAS, 71 - Sobrado - Entre Ovidio e Rosário ACEITAMOS CONSORTOS DE MEIAS NYLON

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA — 16 de outubro — Aquelas que nascem neste dia, alcançando grande êxito em todos os seus empreendimentos. São ativas, inteligentes e têm grande talento. Dadas boas condições, conseguem muito triunfo no campo de investigação e experimentação. São simpáticas, atraentes e todas as portas se abrem em seu caminho.

Têm confiança no futuro, são conscienciosas e trabalham com muita eficiência. Não temem obstáculos e quanto mais dificuldades encontram, maior entusiasmo sentem pela conquista da sua objetivo.

São afetuosas, sinceras, leais, mas muito exigentes na escolha do eleito ou eleito do coração. Isso contribui para que demorem a casar-se, coisa que só chegarão a realizar depois de atingir a idade madura. Terão felicidade conjugal.

Devem ser um pouco egoístas, não cedendo suas melhores oportunidades aquelas que se desejam o máximo do seu esforço e do seu prestígio e não procuram ser grato.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Tenha muito cuidado quando andar na rua, hoje. Poderá ser roubado.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Não se esqueça de prestar auxílio, hoje, a um amigo sincero. Lembre-se que o mesmo já lhe prestou serviços.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Use o diploma em questões com sua família e tudo será resolvido, satisfatoriamente.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 23 de novembro — Tenha muito cuidado com os seus negócios. Não se meta em aventuras e nem seja demasiado otimista.

SAGITARIO — 23 de novembro a 23 de dezembro — Acelere seu convite para visitar seus amigos e terá oportunidade de melhorias de posição.

CAPRICÓRNI — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não se esqueça de trabalhar nas tarefas domésticas, pois tem o dever de participar desses trabalhos.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Deixe a cidade por alguns dias e faça um bom passeio ao campo. Lucrará bem.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Não se exagere em festas, pois acabará doente.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Aproveite o outono para recuperar a saúde e o bem-estar. Faça um passeio ao campo.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Evite as discussões. Seja diplomático em seu lar e no escritório.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Procure distrair-se com jogos e melhorias muito e seu estado mental.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Divida bem o seu tempo, durante o fim de semana. Repouse, divirta-se e trabalhe um pouquinho.

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, embos os sexos M. MÉXICO, 11 - 8.º and. grupo #02 - às 14 horas

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 31/IMP, a ser realizada em 28 (vinte e oito) de outubro de 1953, referente à cinta limadora e serra de precisão.

Quaisquer informações sobre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 32/IMP, a ser realizada em 30 (trinta) de outubro de 1953, referente a lâmpadas elétricas para subestação.

Quaisquer informações sobre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 33/IMP, a ser realizada em 22 (vinte e dois) de outubro de 1953, referente a máquina de enrolar bobina.

Quaisquer informações sobre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 29/IMP, a ser realizada em 19 (dezenove) de outubro de 1953, referentes a 3 macacos hidráulicos.

Quaisquer informações sobre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material.

Reforma do Regimento da Comissão do Imposto Sindical

O ministro João Goulart, em portaria, incumbiu, o Sr. Gilberto Cockart de S4, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, de organizar e presidir uma comissão destinada a apresentar, dentro de 30 dias, um projeto de reforma do atual Regimento da Comissão do Imposto Sindical, visando, sobretudo, a criação de um Serviço de Assistência Cultural.

Ampliação do frigorífico de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Trinta milhões de cruzeiros serão empregados na ampliação do frigorífico do porto desta capital, resolvendo, assim o difícil problema do abastecimento. Ainda agora não é possível fazer-se a estimativa dos ovos por estarem as câmaras frias superlotadas de maciças. Atualmente existem no frigorífico nada menos de 38.472 caixas de ovos, estando 34.000 maciças restantes sem lugar para serem refrigeradas, ameaçando a perda total desse produto.

Comunicados fúnebres

RAYMUNDA BORGES PIRES FERREIRA (YAYA) (MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Jayme Pires Ferreira e filhos, João Fraga Rocha, senhora, filhos, genro, nora e netos, Oswaldo Pires Ferreira, senhora, filhos, genros e netos, agradecem penhorados a todos os demais parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, RAYMUNDA BORGES PIRES FERREIRA, e convidam para assistirem à missa que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na Igreja da Candelária, amanhã, dia 17 do corrente, sábado, às 10 horas, que desde já agradecem.

D. RAYMUNDA BORGES PIRES FERREIRA (MISSA DE 7.º DIA)

FERREIRA, FILHO & CIA. LIMITADA, ainda compungidos com a perda irreparável de sua sócia, D. RAYMUNDA BORGES PIRES FERREIRA, agradecem penhorados a todos os amigos que lhe foram levar à última morada e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na Igreja da Candelária, amanhã, dia 17 do corrente, às 10 horas.

Cap. Corveta Olímpio Antunes (MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Leonor Andrade Antunes, filhos, genro, nora, netos, irmãos, cunhados, cunhadas e sobrinhos agradecem as carinhosas manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, sábado, dia 17, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, Largo de S. Francisco.

Maria da Conceição Santa Rita Dinelli (ZIZI) (MISSA DE 30.º DIA)

Armando Dinelli e filhos, Oduvaldo N. Matta, senhora e filhos e Olimpia Pereira Nunes, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, que mandam celebrar pela alma de sua boníssima e inesquecível esposa, mãe, cunhada, irmã, tia e sobrinha, MARIA DA CONCEIÇÃO SANTA RITA DINELLI (ZIZI), dia 17, sábado, às 8:30 horas, na Matriz da Tijuca, na rua Conde de Bonfim, 987. Antecipadamente, agradecem a todos os que compareceram a esse ato de piedade cristã.

O maior criador de ovelhas do mundo Ameaça de greve dos transportes em Manaus

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Vislumbre no momento, o Rio Grande do Sul o seu maior criador de ovelhas de todo o mundo. Possui oitenta mil ovinos, que produzem, anualmente, mil milhões de quilos de lã. Fazendo a imprensa, disse que a melhor defesa para neutralizar a concorrência das fibras sintéticas será a produção de melhores lãs. Acrescentou que o pensamento do governo de seu país levantar a proibição da exportação de reprodutores merinos.

MANAUS, 16 (Assp.) — Em face da ameaça dos proprietários de ônibus de paralisar o tráfego, a Secretaria de Segurança tornou público que garantirá os veículos cujos responsáveis estejam dispostos a continuar o serviço.

Na verdade, nem todos os proprietários são solidários com a greve, pelo que se espera o fracasso do movimento.

Conforme divulgamos, a ameaça de greve resulta do indumento do pedido feito à COAT pelos proprietários de coletivos, para aumentarem as passagens de 1 cruzeiro para um cruzeiro e cinquenta centavos.

PARA HOJE

METRO PARQUE — "Lili", com Lúcia e Jean Pierre Amato. — Às 18 — 19 — 20 — 21 horas.

METRO PARQUE — "Lili", com Lúcia e Jean Pierre Amato. — Às 18 — 19 — 20 — 21 horas.

METRO PARQUE — "Lili", com Lúcia e Jean Pierre Amato. — Às 18 — 19 — 20 — 21 horas.

Cinema 7 Leila CARIOCA

VITÓRIA e COPACABANA — "Páginas da Vida", com Anne Baxter, Jeanne Crain e Jean Pierre Amato. — Às 18 — 19 — 20 — 21 horas.

FATHE, ART-PALACIO, PRESIDENTE, SÃO JOSÉ, COLISEU e FLUMINENSE — "Balala, mas não cal", com Paulo Gracindo, Marlene e Brando Filho. — Às 18 — 19 — 20 — 21 horas.

REX — "Na Garganta do Cupido", com Estelita. — Às 18 — 19 — 20 — 21 horas.

Curso de Organização Hospitalar

Conforme anunciado, teve início o décimo primeiro curso anual de especialização e aperfeiçoamento sobre organização e administração hospitalares do D. N. S. Ministério da Saúde, com instrução regular de médicos desta capital dos Estados. Com a presença do doutor Virgílio Uzeda, diretor dos Cursos, realizou a aula inaugural o Prof. Theophilo de Almeida, que fez a apresentação da nova especialidade, discorrendo, a seguir, sobre a "História da Assistência, Doentes e a Evolução das Instituições Hospitalares até ao Hospital Moderno. O Curso se prolongará até dezembro com vários programas a cargo de vários professores.

CASIMIRAS TROPICAIS

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CASIMIRAS TROPICAIS

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CASIMIRAS TROPICAIS

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

AVENIDA AFONSO PENA, 464 B. HORIZONTE

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

AVENIDA PASSOS, 36 a 38 43-6780 - 43-2421

PAQUITO, ASTRO DE ROMERIA, CONTRATADO PELO JARDEL



TERÇA-FEIRA, A ESTRÉIA DE "TREZE DEGRAUS PARA BAIXO"



Teremos finalmente dia 20, no Duse, a estréia das duas vezes adiantadas de Lucio Flusa, "Treze degraus para baixo". No elenco, Lucio Flusa e Maria Pompeu, que fazem parte do elenco.

Nessa noite será a homenagem que os novos do teatro brasileiro prestam ao mais velho ator, Augusto dos Santos, atualmente com 84 anos de idade. Estiveram ontem na humilde moradia do velho artista os novos colegas Olavo de Barros, Rocha Mendes e Lucio Flusa, que lhe foram levar, oficialmente, o convite para a estréia do Duse, quando será homenageado pelo Teatro do Estudante, Conservatório Dramático Nacional, Escola Rosa Damasceno (Casa do Porto) e várias outras agremiações. Uma festa bonita, ligando a nova e a velha geração dos nossos palcos.

PRIMEIRAS TEATRAIS "OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS", NO DULCINA

O Rio está assistindo neste momento a um dos mais belos espetáculos já apresentados em nosso teatro de comédia: pelo teatro montado, pelo guarda-roupa, pelo apuro da mise-en-scene e, principalmente, pela peça e sua interpretação. A história de Edgar Neville, em tradução de Brício de Abreu, é um poema lírico, um romance cheio de ternura e emoção, trazendo até ao público uma gama infinita de palavras de amor e amizade dentro de uma técnica nitidamente teatral. As ternas histórias de amor em teatro costumam descair para um pinguismo sentimental, para um fraseado artificial, que não chega a tomar a vida, e ser do palco, ficando, quando muito, uma bela história para ser lida. Justamente porque atravessa essa barreira difícil é que se deve louvar "Obrigada pelo amor de vocês", uma obra de teatro trazendo-nos uma mensagem incomum, a mensagem de amor que sonhamos encontrar — parece — não existe mais. Como todas as obras de grande mérito, o seu desenvolvimento é simples, fluente, chegando quase a nos convencer que poderia ocorrer história assim com a nossa vida, em nossa família. As emoções sentidas pelos personagens se estendem de tal modo, que nos fazem amar a profundidade, como se fossem nossos velhos conhecidos. Que prazer maior poder ter um escritor de teatro do que esse: transmitir à toda platéia, da primeira à última cena, tudo aquilo que desejamos e marcamos nos personagens.

O autor deveria ver a montagem e a interpretação que sua comédia teve no Brasil. Não poderia ser melhor. Rodolfo Mayer não quis uma peça apenas para si, mostrando uma modéstia rara, escolheu uma história em que a ação se divide igualmente por terço. E todos os três brilharam como grandes intérpretes! Lourdes Mayer para nós foi uma revelação: que grande atriz! Dá um tom exato nas inflexões, que a torna sincera em todos os momentos. Soube usar com muito domo o luxuoso guarda-roupa de época. Quando a peça usava de alguns truques teatrais, como o encontro da curia do médico, a mutação perfeita que fez de sua máscara e gestos supero o convencionalismo da marcação. Que fique para sempre nos nossos palcos, é o que sinceramente lhe desejamos.

Rodolfo Mayer, dentro de uma linha de perfeito comentário, criou o seu personagem nos mínimos detalhes. Na terceira etapa não se esquecia nunca da boca ligeiramente repunha, do tom de voz fútil e cansado. Poderia ter tirado mais efeitos em alguns momentos, efeitos fáceis para quem conhece o métier como Rodolfo. Mas ele se absteve, ficou na linha justa, como aqueles consagrados atores da velha escola do teatro inglês.

Completando o trio excepcional, encontramos um novo André Villon no velho Jaldão. No primeiro ato, Villon não se distanciou dos galãs que já nos tem dado, abusando, inclusive, daqueles calamentos de voz em sublinhamentos de talas e ternas e do jogar de mãos característico. Vem, a seguir, a época atual, quando os personagens envelheceram 60 anos, e André Villon consagra-se como perfeito ator característico.

"Obrigada pelo amor de vocês" é uma comédia que nos deixa reconciliados com o mundo, tal e qual o mundo, inclusive, e seu autor a felicidade de encontrar um empresário como Rodolfo Mayer que deu ao espetáculo uma exata e luxuosa apresentação.

NEY MACHADO

A PROXIMA TEMPORADA DO TEATRO DE ARTE DO RIO DE JANEIRO

Um programa de bom teatro, nesta capital, com prolongamento para o Estado do Rio de Janeiro

Dentro de poucos dias, estará estreando o "Teatro de Arte do Rio de Janeiro", fundado e dirigido pela escritora Maria Jacintho. Volta com a mesma finalidade de trabalho pelo bom teatro, de aproveitamento de valores consagrados, de apresentação de valores novos. Contando, já, em seu histórico, com o lançamento de alguns dos mais expressivos talentos jovens de nosso teatro, entre os quais se destacam, em primeiro plano, Nicette Bruno e Fernanda Montenegro — e com a revelação de Ribeiro Fortes como diretor-encenador, que a crítica tanto louvou, em 1952, o "Teatro de Arte do Rio de Janeiro" prepara-se para uma nova fase de trabalho construtivo e despretencioso — no puro sentido de colaboração nesse esforço por um teatro brasileiro cada vez maior que talvez vem empreendendo, ultimamente.

Para ensaiador, Maria Jacintho contratou Ribeiro Fortes que, nessa função, em 1952, na "república" de "Já é amanhã no mar", se credenciou, definitivamente, para a responsabilidade que ora assume — ao mesmo tempo que lhe confiará alguns papéis de relevo, nas peças a serem apresentadas. Por gentileza de "Os Artistas Unidos", obteve a colaboração de Aurora Aboim que aparecerá numa grande criação: a Peregrina, de "A Dama da Madrugada", de Casona — onde também voltará ao palco, no seu primeiro grande papel, no Rio de Janeiro, Luciana Araújo, cujas qualidades de atriz, poder, enfim, se aprofundaram, pela crítica e pelo público. E, obedecendo a rigoroso critério de seleção, no cumprimento de parte de seu programa, que é a renovação de valores teatrais, reuniu um grupo de artistas jovens, a cuja inteligência e a cuja sensibilidade estão confiadas interpretações de grande responsabilidade artística: elementos que já participaram de temporadas do "Teatro de Arte", como Beatriz Veiga, Hilda Cândida, Stela Costa, Isaac Bardavid, Jorge Gonçaga, Almir Guimarães; elementos já revelados em outras companhias, como Paulo Navarro, Conceição Tavares e Anabela; e elementos rigorosamente estralantes, entre os quais Dinorá Regiani, Iris Teira e Alberto Lamini. Este programa do seguinte repertório: "A Dama da Madrugada", de Casona; "A Flama Sagrada", de Maugham; "Alegres canções na montanha", de Luchaire; "A Selvagem", de Anouilh; "Os Demoníacos", de Durreaut.



Vanja Orico faz hoje sua "estréia" na "bolite" do Copacabana Palace, após uma rápida tournée a Belo Horizonte. A famosa cantora prova o êxito de sua temporada, reingressando no Meia Noite depois de alguns dias de ausência. E' um dos poucos cantores nacionais que tem conseguido sucesso seguro na "bolite" do Copacabana.

A MANCHETE DO DIA: PAQUITO, ASTRO DE "ROMERIA", CONTRATADO PELO TEATRINHO JARDEL

Um autêntico "furo" — o famoso Paquito, aquele cômico excepcional que o Rio aplaudiu na companhia espanhola "Itomaria", acaba de fechar negócio com Geysa Boscoli para atuar no Jardo e o negócio é para já, estreando Paquito e sua parceira, a cantora e bailarina Maria Jesus, na revista que está em ensaios naquele teatrinho, cuja estréia foi adiada para o dia cinco de novembro, a fim de que a peça, de Paquito, desde a "première", com a presença daquele fabuloso cômico, Geysa recebeu hoje um telegrama de Paquito confirmando que estará desdobrigado com o empresário Angel Dolara a partir de dois de novembro. Será o tempo justo de tomar o avião e estreiar a cinco no original de Luis Peixoto e Geysa "Botando azeite e melhor" (que nome pesado, "seu" Geysa...)

Recordemos nesta oportunidade que a proposta de Geysa a Paquito se fez em São Paulo, antes da "Romeria" vir para o Rio. O astro ficou de estudar o assunto e quando, em São Paulo, deu uma fugida até o Jardo para ver como "era" esse negócio de teatrinho de bolso. Apesar de não ter ido, Maria Jesus, a cantora e bailarina, ficou em "Loura ou Morena". Agora, a proposta é e Paquito é contratado por um empresário que também é ator cômico, Evilaio Marçal, pois Geysa Boscoli está atuando somente como coordenador e diretor artístico.

Comissão de inquérito na COFAP

O coronel Idino Sardemberg, presidente substituto da COFAP, assinou portaria designando os Srs. Pedro do Amaral Pallet, José Calheiros Bonfim e Helio Garnier Ribeiro para, sob a presidência do primeiro, constituir uma comissão de inquérito para apurar a situação do arquivo daquela Comissão.

Assembleia Médica do Hospital dos Servidores do Estado

O Hospital dos Servidores do Estado, promoverá, nos dias 20, 21 e 22 do corrente, a primeira assembleia médica em comemoração ao 6.º aniversário desse estabelecimento e que se destina a revelar a experiência do HSE no diagnóstico e no tratamento das mais diversas afecções e no que se refere a organização hospitalar. Durante o conclave, serão debatidos 120 temas, achando-se representados todos os serviços clínicos, cirúrgicos e auxiliares, bem como o arquivo médico e estatístico, social, dietético e enfermagem, dentro do horário constante da relação abaixo:

Dia 20 — As 10 horas: de 14 As 16 horas e de 23 horas. Dias 21 e 22 — De 8 As 12 horas, de 14 As 18 horas e de 20 As 24 horas.

A fim de acompanharem o desenvolvimento dos trabalhos, estão sendo convidados pela diretoria do HSE a classe médica, os estudantes de medicina e das escolas do Serviço Social, Nutrição e Enfermagem, achando-se à disposição dos interessados na portaria do HSE, à rua Sacadura Cabral, 178, a relação e a ordem das exposições e debates.

CONCURSO PARA CARTEIRO DO D. C. T.

Da Escola de Aperfeiçoamento do Departamento dos Correios e Telégrafos pedem-se a publicação do seguinte:

"O concurso para carteiro, do D. C. T., será realizado no dia 25 do corrente, domingo, nesta capital e em todos os Estados."

Segundo as instruções baixadas pela portaria n.º 1.247-D.C.T., de 21-8-53, as provas terão início às 14 horas, nesta capital, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 273.

Os interessados deverão comparecer no referido estabelecimento às 13 horas, munidos do cartão de identificação e lápis-tinta.

Não haverá segunda chamada.

Telefone para CARIQCA: REPORTE: 43-3349

O BOTAFOGO EM...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Geninho. Hoje é o extrema revelação da temporada, e no domingo ouvindo os conselhos do respeitado Geninho, marcou os três gols do Botafogo. Dizem que em Acop Grande, será lançada sua candidatura a vereador, mas ele apenas acha graça na piada. O fato é que o Botafogo ganhou um bom valor, e teve chance de obter aproveitamento.

DINO E A VIAGEM A SUÍÇA

Fala-se muito em Dino, para a Copa do Mundo de 54. Crise de bons valores na posição de chefe de ataque, e com a partida de Ademir, e o fracasso de Baltazar, a coisa se apresenta francamente favorável a qualquer aventureiro que se lance. Dino é cavador por excelência. Botafogueses de quatro costados, não nega que sonha com a seleção. — «Se terel chance e seus Gentil for o técnico. Ele dará oportunidade aos novos. Caso contrário, ficarei por aqui torcendo...»

VINICIUS NÃO PODE PARAR

Muita gente criticou o excesso de entusiasmo com que Vinicius se entregou ao tratamento de recuperação. Afinal a contusão que sofrera, foi muito séria, e outros por menos, estiveram fora de ação por mais tempo. Acostumado a não ser afetado, Vinicius não acreditou no azar, e tratou de voltar ligeirinho, ao posto que ganhou depois de tantas amarguras. Treinava entre os juvenis, e todos os dias podia se ver Vinicius em exercício em General Severiano. Na semana passada se apresentou para treinar, e o fez para se esquentar, e jogar contra a Portuguesa. E por que tanto empenho? Simples: "fome de bolas". — Quem ganha 5 mil cruzeiros mensais, e paga a metade de aluguel de casa, não pode ficar parado. E preciso contar com as gratificações integrais, e de fora não se ganha isso. Tenho minha mão e os estudos para sustentar...

TUDO VAI BEM, MAS ZEZINHO VOLTARÁ UM DIA...

Tanto nos treinos como na concentração, a ordem impera e as piadas proliferam. E o capitão Geninho a não deixar ninguém em paz, ou o aparente sádico Gerson, a provocar hilariedade. O grandalhão Gilson não é esquecido, e Santos está sempre disposto a falar e ouvir. Carlyle está definitivamente incorporado aos novos companheiros, mas Zezinho vai voltar um dia. Já então estará criado um problema, que o bom senso resolverá. Tivesse Zezinho a mesma vontade e as mesmas razões de Vinicius, então a cura seria alcançada muito mais cedo. Está gordo e capixaba e falta bastante para pensar em reaparecimento. Carlyle está firme, e Dino nem pensa em barragem. Assim é que Gentil perfere. Vai haver luta pelo direito de jogar em cinco. — Jogador é que se escala, e não eu.



RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
Com LOURDES MAYER E ANDRÉ VILLON
na comédia
OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS
HOJE, AS 21 HORAS
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Ar refrigerado. Tel. 32-5817. Bilhetes à venda

A REVISTA QUE CONQUISTOU A CIDADE
TUDO DE FORA
PROIBIDA ATÉ 18 ANOS
5.ª feira vespertina e noites reduzidas
DE J. MATA E N. M. NUNES
A MAIS AUDACIOSA DAS REVISTAS JA APRESENTADAS!

REPUBLICA Av. Gomes de Azevedo, 474
Tel. 22-0272
"Os ARTISTAS UNIDOS" apresentam
Crs "A MULHER Crs 20 SEM ALMA" Crs 10
com MORINEAU e um grande elenco
LAURA SUAREZ na Protagonista
Diariamente, às 21 hs. — As 5as., Sáb., e Doms. Vesp., às 16 hs.

RIVAL Tel. 22-2721
MARLENE e LUIZ DELFINO em
"ANGELINA E O DENTISTA"
O espetáculo das gargalhadas
HOJE, AS 21 HORAS

Silveira Samraio, Maria Rubia
O DIABO EM 4 CORPOS
Hoje, lotação esgotada —
Bilhetes à venda para
Amanhã e Domingo
Serrador

STUD DO TEO AV. ATLANTICA, 4204
(Esq. Joaquim Nabuco)
Reservas: 47-2438
Corridas e atrações com prêmios oferecidos por WINDSOR todas as noites. BAKITO o mágico emissário de Satan. CONSUELO LEANDRO apresentando a SEMANA RIDICULA de Luis Peixoto. A partir do dia 17 matinees turístico-dança nos sábados e domingos, desde as 13 horas
Direção Geral:
TEÓFILO DE VASCONCELOS

TEATRO GLORIA
HOJE, AS 21 HORAS
OSCARITO & FAMILIA
NO SUCESSO DO MOMENTO
"CUPIM"
Comédia de J. Wanderlei e Mario Lago com a revelação de 53 MIRYAN — MARGO LOURO e um grande elenco. Aos sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vespertais: Quinta, sábado e domingo às 16 horas

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
HOJE, E TODAS AS NOITES, GRANDE ÊXITO DE GREGÓRIO BARRIOS
que atuará também às quintas e domingos no chá. SEGUNDO "SHOW" A 1.15 DA MADRUGADA
"ALVORADA"
Revuette de Oswaldo Ebell — Supervisão de Joracy Camargo Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô — Diana Horel — Hamilton — Carlos Tovar — Grifó Sobrinho e um Grande Elenco
Reservas — 42-7119 — 32-3863

BOITE DO HOTEL GLORIA
Bequin
apresenta:
Chapelle
Mario Cesari e sua orquestra
RESERVA N. 25-7272

BOITE BILLIE-BAR
3 BBB
Tulio Berti, Marcia Toledo, Armando Gill e 8 brotinhos em
Cock-Tail Proibido
"Script" e direção de Ney Machado
UM SHOW MALICIOSO E DIVERTIDÍSSIMO! — ÚLTIMOS DIAS
Crooner MARILDA COSTA
A Boite funciona, com restaurante, a partir das 12 horas, em diante
A "Boite" fecha aos domingos e funciona às segundas-feiras

47-0644 — MONTE CARLO — 27-5863
YVANÁ
"CHERCHEZ LA FEMME!"
O "show" diz:
"EM PARIS É ASSIM!"

Noticias da Rádio Nacional

NOITE DE ESTRELAS
Hoje, às 21,35 horas, teremos mais uma apresentação de Vallsé, cota "Noite de Estrelas", sob a direção do maestro Léo Peracchi e a colaboração de grandes cantores, como Emilinha Borba e Nelson Gonçalves. Pagano Sobrinho, o famoso humorista de São Paulo, também estará presente com o seu admirável repertório. Chiquinho, Garoto, Mezenes e grande orquestra, completarão esse programa, que marcará época.

UM GRANDE PROGRAMA EM "ORQUESTRA MELÓDICA"

O extraordinário sucesso que vem obtendo a "Orquestra Melódica" reafirma-se, hoje, às 22,05 horas, com mais uma apresentação extraordinária da Cia. Antárctica Paulista, dedicada à comemoração da Semana da Criança, com um grande programa: 1) — Cordeiro de Brinquedo (orquestra); 2) — Parada dos Soldadinhos de Madeira; 3) A extraordinária menina, cantora Zaira Cruz, em "Aniversário da Criança"; 4) Suite Infantil, motivo popular (Org.); 5) Cavalinho Teimoso; 6) Zaira Cruz, cantora exclusiva da RCA-Victor, em Hino à Criança. O cantor Carlos Augusto, também, tomará parte no programa, que esta semana utinge ao seu auge, como um dos mais extraordinários, pelo alto nível artístico, da Nacional.

Emilinha Borba

Programação de hoje:

- 16.00 — Informativo
- 16.05 — A cidade e o mundo
- 16.30 — Sup. RCA-Victor
- 17.00 — A NOITE Informa
- 17.15 — "O Estado do Rio" Informa
- 17.30 — No meu tempo de rapas
- 18.00 — Clube do Segura
- 18.25 — Aventuras do Anjo
- 18.35 — Novela
- 19.00 — Aconteceu no Catete
- 19.05 — Atomam — o homem atômico
- 19.15 — No mundo da bola
- 19.30 — A Voz do Brasil — Agência Nacional
- 20.00 — Novela
- 20.25 — Repórter Esso
- 20.30 — Vendo e anotando
- 20.35 — Balança, mas não cal
- 21.00 — Comentário político
- 21.05 — Novela
- 21.30 — História do chinelo
- 21.35 — Noite de estrelas
- 22.00 — Notícias breves
- 22.05 — Orquestra melódica
- 22.35 — Repórter Esso
- 22.40 — Reportagem do dia
- 22.45 — Cartas na mesa
- 23.30 — Informativo
- 24.00 — Rítmos da Panair, direção da Panair, direção da Panair, direção da Panair
- 0.30 — Programa do Oleo de Peroba
- 1.00 — Informativo
- 1.10 — Encerramento

ONDAS CURTAS
16.30 — Chamando América — noticiário em espanhol

CARANGOLA-MINAS GERAIS

COM UMA GRANDE CIDADE, MODERNA, APRAZIVEL PELO SEU BOM CLIMA E AGUA EXCELENTE, DE VIDA SOCIAL APRECIÁVEL, MENTE EVOLUIDA, O MUNICÍPIO DE CARANGOLA DESTACA-SE AINDA COMO UM DOS MAIS IMPORTANTES CENTROS DE COMÉRCIO DO ESTADO, CONTANDO COM VALIOSA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E DESENVOLVIDA INDÚSTRIA

O primeiro núcleo populacional do atual município de Carangola, em forma administrativa de distrito, foi reconhecido pela Lei provincial n.º 1.273, de 2 de janeiro de 1866. Com território desmembrado do município de São Paulo de Muriaé, hoje Muriaé, foi criado o município de Carangola, pela Lei provincial n.º 2.848, de 25 de outubro de 1881. Na divisão administrativa do Brasil, de 1911, o município de Carangola compreendia 7 distritos: Carangola, sede; Tombos de Carangola, São Mateus, São Sebastião da Barra, Alto Carangola, São Francisco da Glória e Espírito Santo do Carangola.

Na divisão referente ao ano de 1920, e pela Decreto estadual n.º 415, de 1 de setembro de 1925, o município aparece com a denominação de Santa Luzia do Carangola; houve modificações na sua dimensão geográfica, até que, pela divisão administrativa do ano de 1945, ficou definitivamente dividido em 4 distritos: Carangola, sede; Alvorada, Faria Lemos e São Francisco da Glória, com

área de 989 quilômetros quadrados. Sua população atual aproxima-se de 18.000 habitantes — na cidade 10.000. Possui o município 15 edifícios públicos importantes; 6 agências de Bancos e 2 da Caixa Econômica, federal e estadual; 17 hotéis e pousadas; 408 estabelecimentos comerciais, 56 industriais, 2.117 propriedades agrícolas, 82,7 prédios e casas residenciais; 12 escolas estaduais e 75 municipais de ensino primário; 2 de ensino secundário, Escola Técnica de Comércio Antônio Marques, Instituto São José, Escola Remington e Instituto N. S. das Graças; 1 hospital, instalado em importante edifício, com 120 leitos e completos serviços clínicos e cirúrgicos; 3 orfanatos e asilos e 11 instituições, diversas, de assistência social; 30 templos religiosos; Associação Comercial, Associação Rural e 9 associações culturais, desportivas e recreativas; 4 jornais periódicos e 1 rádio-emissora; Tiro de Guerra 68. Conta o município com os serviços profissionais de 15 médicos, 11 farmacêuticos, 18 cirurgiões dentistas, 11 advogados e 4 engenheiros.

Liga-se Carangola com a Capital Federal e Capital do Estado pela E. F. Leopoldina e E. F. C. B., pela E. V. São Sebastião, e por via aérea, em recentes linhas de transporte de passageiros, da AEROSITA.

Existente intenso serviço de ônibus inter-municipais e distrital. O município de Carangola produz, em média anual, conforme dados colhidos na agência local do I. B. G. E., o seguinte: 150.000 arrobas de café; 81.000 sacas de 60 quilos de milho; 10.000 de feijão, 1.240 de arroz e 1.000 de batata inglesa; 20.000 toneladas de cana de açúcar, 845 de mandioca e 125 de batata doce; 80.000 quilos de tomate e 51.000 de amendoim; 74.000 cachos de uva, 35.360 centos de laranja e similares, 850 de manga, 772 de abo-

cate e 210 de coco da Bahia, 17.900 abacaxis e 7.100 aboboras; 3.200 arrobas de cebola e 400 de alho; legumes e hortaliças em quantidades regulares; 4.500.000 litros de leite, 115.000 quilos de manteiga e 220.000 de queijo; 18.100 cubos de ração bovina, 15.000 suínos, 1.100 ovos e caprinos, 80.000 de galináceos e 240.000 dúzias de ovos; dente; 1.800 dúzias de vassouras e tamancos; 5 milhões de telhas; 300.000 litros de aguardente; 300.000 litros de açúcar refinado; madeira beneficiada, esquadrias, móveis, etc.; charque; laticínios; bebidas, vinhos, cachaça, cachaça, refrigerantes, etc.; calçados, roupas e outros artigos de consumo; sabão; galinhas; bonecas, etc. Existem fábricas de tecidos, malharia e camisaria, no 1.º ano de produção. O valor da produção total foi de 160 milhões de cruzeiros, aproximadamente. REPORTAGEM DE CARLOS FRANCISCO — Fotos de Pacifico

JOALHERIA N. S. DE FÁTIMA

— EDGARD PORTILHO —

JOIAS — RELÓGIOS — ARTIGOS PARA PRESENTES
SEÇÃO DE ÓTICA — RUA PEDRO DE OLIVEIRA, N.º 138

FÁBRICA DE TECIDOS
CARANGOLA LTDA.
TECELAGEM DE ALGODÃO
RUA ANTONIO TOMÉ, N.º 181

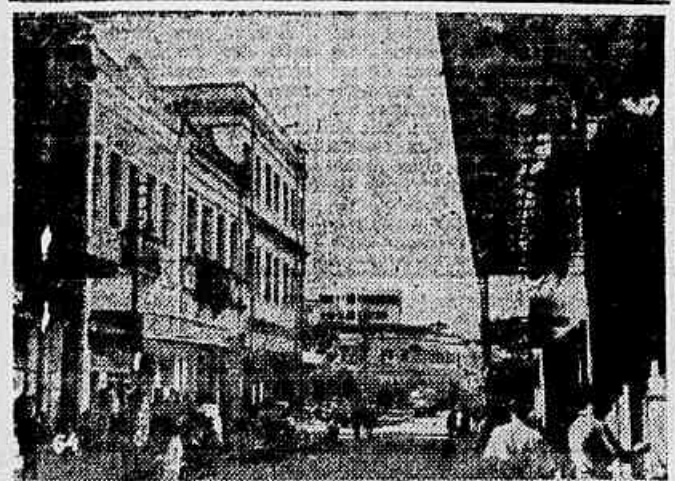
Fábrica de Gaiolas Santa Luzia
— TUFIO NASSAR —
Todos os tipos de Gaiolas e Viveiros de arame
Anexo: Fábrica de Tela para vários fins
Fáb. Rua B, de São Francisco, 53 — Esc.: Rua Pedro de Oliveira, 25

CASA GRAÇA
IRMAOS GRAÇA LTDA.

ESPECIALISTAS EM MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
CERRAMEN — LOUÇAS — PRODUTOS DAS MELHORES MARCAS
FÁBRICA DE LADRILHOS — MENSAS DE MARMORITE — MANILHAS
DE CIMENTO ARMADO — P. GETULIO VARGAS, 143

Fábrica de Malha Vitória Ltda.
Fabricante das Afamadas Meias Fitas para Homem
MANCHESTER — ALVORADA — ANDORINHA
Fábrica: RUA PEDRO DE OLIVEIRA, 102
Escritório de Vendas: RUA PEDRO DE OLIVEIRA, 108

MÓVEIS "O CRUZEIRO"
— NAMIR MENDES DE SOUZA —
FÁBRICA PRÓPRIA: RUA SANTOS DUMONT, 105
MÓVEIS ESTILO MEXICANO, CHIPENDALE (DESMONTÁVEIS)
MOLHEADOS A INJUIA E COMPENSADOS — GRUPOS ESTUFADOS
— RUA PEDRO DE OLIVEIRA, 262



Centro da cidade — Ao fundo o edifício do Hospital da Casa de Caridade de Carangola

Indústrias Reunidas
Menicucci Ltda.
FABRICANTES DE BEBIDAS,
MASSAS ALIMENTÍCIAS E
CERVEJAS
RUA PEDRO DE OLIVEIRA, 321 a 325
C. P. 50 — End. Tel. "MENICUCCI"

ARMAZEM BRASIL
— PAULO A. SILVA —
Completo Sortimento de Cereais — Conservas —
Comestíveis Finos — Bebidas Nacionais e Estrangeiras
Entregas a Domicílio — RUA PADRE CÂNDIDO, 10

CASA BEBÊ
NÃO FAZ RECLAME



Praça Coronel Maximiano, vendo-se os edifícios do Fórum e D. C. T.

LEITERIA PAIVA
★ SORVETES
★ REFRESCOS
ESPECIALISTAS EM "LANCHES"

CULTURA PRÓPRIA IRMAOS COUTINHO MAQUINISMOS MODERNOS

Rua Magalhães Queiroz COMERCIALES E INDUSTRIAIS CAIXA POSTAL, 10
FABRICANTES DA FARINHA DE MANDIOCA "SABOROSA"
E das afamadas bebidas "Gangorra", aguardente, Vinho Quinado, Conhaque de Canela e de Alcatrão

CASA TAVARES LTDA.
FUNDADA NO ANO DE 1911
- TECIDOS POR ATACADO -
RUA PEDRO DE OLIVEIRA, 5, 7 E 9 CAIXA POSTAL 448

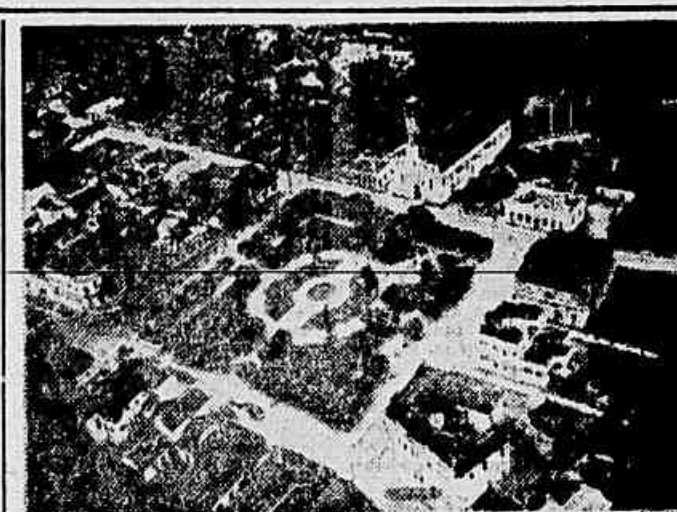
COLÉGIO
CARANGOLENSE

ESCOLA NORMAL
ESCOLA TÉCNICA DE
COMÉRCIO

Internatos e Externatos
Masculino e Feminino

Anexo: CURSO PRIMÁRIO
— Um Educandário Tradicional

Frequência no Tiro de Guerra
sem prejuízo das aulas



Praça Cel. Maximiano, destacando-se o Jardim e a Igreja Matriz de Santa Luzia

Escola Normal e
Ginásio
REGINA
PACIS

CURSOS:
Formação de Professoras,
Ginásio, Admissão e
Primário

INTERNATO E EXTERNATO
DIRIGIDO PELAS IRMAS SERYAS
DE MARIA

SOLIDA EDUCAÇÃO MORAL,
INTELLECTUAL E FÍSICA
Instalações Amplas e Modernas

COMÉRCIO E INDÚSTRIA BARBOSA & MARQUES S. A.

COMPRADORES E EXPORTADORES DE CAFÉ — ARMAZEM DE MERCADORIAS
Fábricas: De sabão, em Carangola e Volta Grande; de massas alimentícias "Santa Luzia"; de manteiga "Paiva" e "Itambacuri"; de caseína, queijos cabocó, prato e parmeirão marca "Regina" Refinaria do açúcar "Monte Branco" e torrefação e moagem do café "Carangola". Armazém de mercadorias, em Governador Valadares —
FÁBRICAS DE LATICÍNIOS EM ITAMBACURI E ESPERA FELIZ
Matriz: CARANGOLA — Filiais: Governador Valadares, Itambacuri e Espera Feliz, No Rio de Janeiro, — Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 4.º andar — Salas 406 — 408 — End. Tel. "Bemarques"

A ELEGANTE
ADJAR GOMES QUEIROZ
PARA O NATAL, GRANDES NOVIDADES!
CALÇADOS — MEIAS — LENÇOS — GRAVATAS — CAMISAS — CHAPEUS — CINTOS —
PASTAS, ETC. — COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA ESPORTE
DEPOSITARIO DOS CALÇADOS "CLARK" — EXCLUSIVISTA DAS AFAMADAS MARCAS
RUA PEDRO DE OLIVEIRA, 96 DNB, FOX e ROBALINHO

Depósito de Artigos Dentários
COMPLETO E VARIADO ESTOQUE DE ARTIGOS DENTÁRIOS
E METAIS PRECIOSOS EM GERAL
THEONILIO WERNER — Cirurgião-Dentista — RAIOS X
PRAÇA CORONEL MAXIMIANO, 115

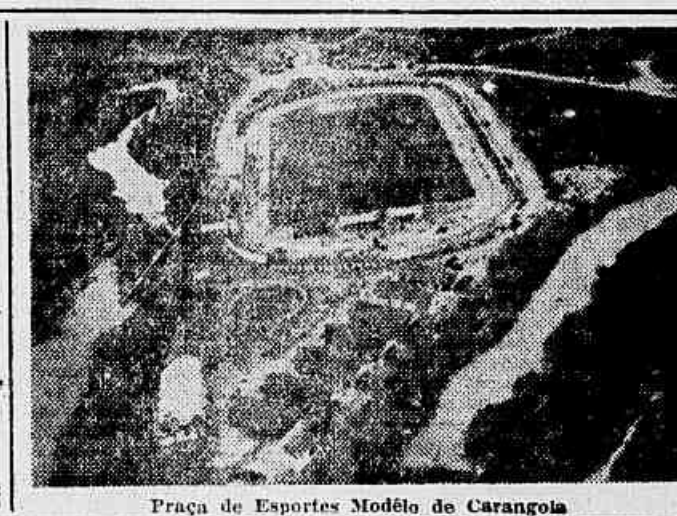
FARMÁCIA SANTA LUZIA
— ONOFRE DE CASTRO NEVES & CIA. —
DROGAS — PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS
PERFEITO SERVIÇO DE INJEÇÕES A DOMICÍLIO
Atende a qualquer hora — Rua Pedro de Oliveira, 45

ARMAZEM
POPULAR

SEBASTIAO BERLHOLACE
CEREJAS EM GERAL

Sal — Conservas — Bebidas — Ferragens — Que-
rosene — Fumos, cigarros,
etc.

ATACADO E VAREJO
Rua Magalhães Queiroz, 1



Praça de Esportes Modelo de Carangola

Cines
"BRASIL"
e "POPULAR"

EMPRESA NACIP
LIMA PICHAMONI

Instalações modernas
Aparelhagem RCA Victor

Programações diárias

PRACA GETULIO VARGAS, 109 NELSON SILVA, CIA. CAIXA POSTAL, 23
AGENTES DA INTERNACIONAL HARVESTER MAQUINAS S. A.
TRATORES — MÁQUINAS AGRÍCOLAS — PEÇAS LEGÍTIMAS — ACESSÓRIOS — PINTURAS, ETC.
AGENTES DE: S. A. PHILIPS DO BRASIL, CORDORIL, TINTAS S. A. E INTIMEX INDUSTRIA COMERCIO S. A.
OFICINA Pôsto de Gasolina Atlantic MOTORES
CONSERTOS — REFORMAS ÓLEOS — QUEROSENE

EDWARD DE SOUZA PEDROSA
REVENDEDORES DOS PRODUTOS:
STUDEBAKER E MASSEY — HARRIS
POSTO DE GASOLINA "ESSO"
END. TELEG. "EDWARD"
Praça Governador Valadares, 97 — Caixa Postal 151

TRANSPORTADORA ASTRO
SÃO JUDAS TADEU LTDA.
ORGANIZAÇÃO LAUZZINHO
RIO DE JANEIRO — R. GENERAL PEDRA, 405 — TEL. 45-8051
SÃO PAULO — RUA VITÓRIA, 107 — TEL. 247-091
BELO HORIZONTE — A. ANDRADE, 616 — TEL. 3-7051
CARANGOLA — LARGO DO ROSÁRIO, 134

A TIPOGRÁFICA
SARTORI & IRMÃO
APARELHADA COM MÁQUINAS AUTOMÁTICAS
EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA DE IMPRESSÕES PARA
O COMÉRCIO E REPARTIÇÕES PÚBLICAS
RUA PEDRO DE OLIVEIRA, 212

FABRICA DE COLCHÕES DE MOLA
"CARIM"
ELIAS CARIM & FILHOS
GRUPOS ESTOFADOS, REFORMAS, ETC.
Capotas — Capas de Nylon — Estofamento em Carros
RUA SANTA LUZIA, 62

Machado, Vianna & Novaes Ltda.
COMÉRCIO DE CAFÉ
MATRIZ: RUA JOÃO PESSOA, 174 — CARANGOLA
Escritório: Beco do Bragança, 35 — Rio de Janeiro
End. Tel. "MAYAND" — Filial em MANHUAÇU

FRAGA, IRMÃO & CIA. LTDA.
EXPORTADORES DE CAFÉ
"CAFÉ FRAGA"
RUA JOÃO PESSOA, 232 — CARANGOLA
RUA SÃO BENTO, 22 — RIO — CAIXA POSTAL 26

CASTRO, SILVA, COMPANHIA S.A.
EXPORTADORES DE CAFÉ
RUA JOÃO PESSOA, 38 — CARANGOLA
R. Beneditinos, 26 — RIO — C. P. 4 — End. Tel. "Câmara"

LIVRARIA "A COLEGIAL" PAPELARIA
BRINQUEDOS — FIGURINOS — MÚSICAS — DISCOS
CLASSICOS E POPULARES — ALBUNS — AGULHAS
RUA PEDRO DE OLIVEIRA, 12 — CAIXA POSTAL 67

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S.A.
CAPITAL: CR\$ 100.000.000,00

Sede: Belo Horizonte - Pg. 7 de Setembro - C. Postal 300
Filial no Rio de Janeiro — Av. Pres. Vargas, 435 A. C. Postal, 200
Filial em São Paulo — Rua Boa Vista, 46 — Caixa Postal 200
Agências e correspondentes em toda o Estado de Minas Gerais e nas principais cidades do país

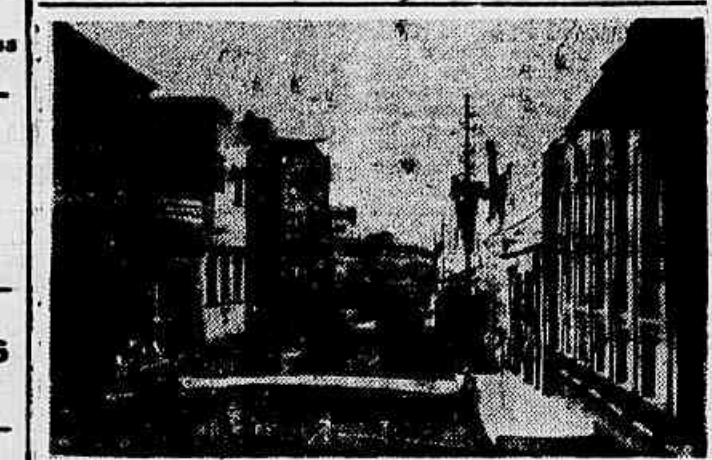
DJALMA, BRANCO S.A.
COMISSARIA E EXPORTADORA DE CAFÉ
Sede: Rua João Pessoa, 18/02 — Caixa Postal, 7 — Carangola
Filial: Manhumirim, Caratinga e Presidente Soares
No Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 14 — 8.º Andar
End. Tel. "DAMACO" — Tels.: — RIO: 43-9294 e 23-3434

Camisaria Vesúvio Ltda.
FÁBRICA
CAMISAS — BLUSSES — PIJAMAS E CUECAS
QUALIDADE — DISTINÇÃO — VARIEDADE
RUA SANTA LUZIA, 320

TECIDOS MARCA "OLHO"
CASAS PERNAMBUCANAS
UMA GARANTIA
Durante este mês descontos de 10 e 20 %

ARMAZEM GOMES
NEWTON GOMES DA SILVA
COMERCIANTE DE CEREJAS — ATACADO E VAREJO
Distribuidor da aguardente "YAYÁ"
RUA JOÃO PESSOA, 174

CASA MOYSÉS
ARMARINHO E MIUDEZAS EM GERAL
ARMAS E MUNIÇÕES — VENDAS POR ATACADO
FÁBRICA DE MALAS
IRMAOS MOYSÉS
RUA PADRE CÂNDIDO, 22 — CAIXA POSTAL 102



Cidade — Rua Pedro de Oliveira

SERRARIA SÃO LUIZ
MADEIRAS SERRADAS E EM TORAS
LUIZ BELLETTI
RUA CEL. MANOEL DE SOUZA, 4
Proprietário da Fazenda São José e Fazenda Monte Castelo

Panificação Eletro-Mecânica Santa Luzia
CAFÉ QUITANDINHA — Torrefação e Moagem
O MAIS PURO E SEMPRE GOSTOSO
JOÃO BELLO DE OLIVEIRA — CAIXA POSTAL 4

Casas Milken Ltda.
SORVETEIRAS
BALCÕES FRIGORÍFICOS
RÁDIOS E ELETROLAS
MOTORES ELÉTRICOS, GELADEIRAS COMERCIAIS,
PARA BARES, HOTÉIS E AÇOUGUES, DE TODAS AS
CAPACIDADES
PRAÇA GOV. VALADARES, 139



Estação da E. F. Leopoldina

CENTRAL HOTEL
BUY & PAIVA LTDA.
60 APARTAMENTOS E QUARTOS
INSTALAÇÕES AMPLAS E MODERNAS
TRATAMENTO DE 1.º ORDEM
POSTO DA CIA. TELEFÔNICA

RISOS E LAGRIMAS DA CIDADE

Mauro Guerra não obtém alvará de soltura
Afirma o titular da 17.ª Vara Criminal

A tarde de ontem correu, com insistência, a notícia de que Mauro Guerra, o temível bandoleiro que durante muito tempo andou espalhando terror no morro da Mangueira, preso em dias do mês passado, em sensacional diligência, havia conseguido por seu advogado, um alvará de soltura, expedido pelo juiz da 17.ª Vara Criminal, Sr. Irineu Joffily.

Ouvindo o titular daquela Vara, a reportagem de A NOITE apurou que a notícia não tem nenhum fundamento. Nessas condições o assaltante continua recolhido à prisão.

SENSACIONAL REVELAÇÃO EM TORNO DO TRUCIDAMENTO DO ESTUDANTE DELMO CAMPELO PEREIRA

A VITIMA E O ASSASSINO ERAM COMPANHEIROS DE QUADRILHA

MANAUS, 16 (Amap.) — Em sensacional reportagem, o vespertino "Diário da Tarde" publicou o depoimento de um cúmplice do estudante Delmo Campelo Pereira, na morte do chofer José Honório, ocorrida que deu motivo a uma classe dos choferes, rebelde, trucidasse o estudante, após arrancá-lo das mãos das autoridades, quando o mesmo era transportado numa ambulância, em busca de socorro, em 1952. Trata-se de Alberto Campos, que revelou que fazia parte de um bando de ladrões. Integrado também por Delmo Pereira e pelo próprio chofer José Honório, e que este último teria sido morto por terem os dois companheiros fôsses denunciados.

Adalberto revelou mais que José Honório e Delmo se pronunciaram que não seriam delatores do outro. A versão tanto mais se aproxima da realidade, quando se sabe que Delmo morreu sem pronunciar o nome do companheiro. Adalberto, após o massacre de Delmo, continuou sua sina, sendo afinal preso e condenado por furto.

Na penitenciária, entre os choferes que ali cumprem pena pelo massacre de Delmo, ouviu sempre discussões sobre quem teria morto José Honório. Delmo ou o "arrogante humilhado" Adalberto, participou dessas discussões, afirmando ter sido Delmo, até que não se conteve e revelou tudo, inclusive a sua participação na quadrilha formada por ele, Delmo e Honório.

A polícia, secretamente, tomou por termo as declarações de Adalberto Campos Bessa, estando o inquirido pronto para ser encaminhado à Justiça.

A reportagem do "Diário da Tarde" sobre a presença do "terceiro homem" e ouviu o relato impressionante do próprio Adalberto, no interior da penitenciária, tudo publicando.

Pauladas e garrafadas no freguês

Na Padaria Rei do Pão Quente

Waldemar de Melo e Silva, comerciante, de 43 anos, solteiro, residente na rua Aguiar, 60, é um animal mal agradecido... Apesar de todo o carinho com que é tratado, só porque a jovem Vaniz, de 16 anos, estudante, filha de Margarida, esbarrou na varilha em que ele estava comendo, ferrou-lhe os dentes no dedo e no antebraço esquerdo. Dona Margarida foi conter o bicho e saiu mordida também. Chamaram a Rádio-Paratruha e a Assistência, que medicou as vítimas, sem gravidade, aliás. Margarida e sua filha apareceram na foto de cima do Pronto Socorro, a jovem apenas com uma preocupação: — Será que a Polícia vai fazer alguma coisa do "Dique"?

O JURI EM PETROPOLIS

Condenado o réu a doze anos de prisão

PETROPOLIS, 16 (Da Sucursal de A. NOITE) — Instalou-se o Tribunal do Juri local, presidido pelo juiz Orlando Carlos da Silva, e julgou o réu Antonio Avelino Gonçalves, que assassinou, em outubro de 1951, em São José do Rio Preto, S.º distrito do município, o comerciante Antonio Ebrim. A defesa alega que o réu foi auxiliado, na tribuna de acusação, pelos advogados Gusmar de Araújo e Nilo Ambrósio. A defesa alega que o réu foi auxiliado, na tribuna de acusação, pelos advogados Gusmar de Araújo e Nilo Ambrósio. A defesa alega que o réu foi auxiliado, na tribuna de acusação, pelos advogados Gusmar de Araújo e Nilo Ambrósio.

Já aforado o processo

O processo foi distribuído à 5.ª Vara Criminal, cujo titular o encaminhou ao promotor, para exame do caso. O representante do Ministério Público porém, atendendo à circunstância de que a polícia ainda não esclareceu suficientemente, determinou a baixa dos autos à delegacia originária, para prosseguimento das diligências.

Wilma, a noiva, perdeu a sacola, contendo miudezas

Noiva, Wilma Pinto de Souza, moça muito pobre, só pensa no dia dos esposais. Vive preocupada com os arranjos do casamento e por isso, quase diariamente, sai de sua casa à avenida Presidente Vargas, 207, casa 2, para fazer compras. É uma doladoura. Um dia foi ela a Armazém do Pontão, situado à rua dos Romeiros. Muita coisa adquiriu, satisfeita. Saía, com o embrulho, rumando para sua residência. Quando ali chegou, verificou, com surpresa, que havia perdido a sacola, em que colocara miudezas. Foi uma decepção. E chorou. Por fim teve a ideia de correr à nossa redação para contar a sua desventura. Espera que quem encontrar a sacola a devolva. Está ansiosa que isso aconteça.

CORREU, CORREU, MAS NÃO ADIANTOU...

Quando cansou e quis pegar um taxi, o chauffeur não foi na conversa do "Sabiá"

Com uma peça de fazenda debaixo do braço, o crioulo saiu correndo da casa "Mi teste", na rua do Catete, ontem à tarde. Aliás, empregado do estabelecimento, aos gritos de "pega ladrão". No cruzamento das ruas do Catete e 2 de Dezembro, encontrava-se estacionado o auto de aluguel chapa 4-47-18. Embarcando nele, o ladrão ordenou que o motorista Manuel Gonçalves Rodrigues rumasse para o centro da cidade, alegando estar sendo vítima de assalto. O motorista não foi na conversa e agarrou-o. O resto foi com a Rádio Paratruha 40. No 4.º distrito policial, o comissário identificador o ladrão, José Jesus Carneiro, solteiro, de 21 anos, que diz morar na rua 2 de Dezembro n.º 78 e mais conhecido pelo apelido de "Sabiá". Ladrão com vários processos e condenações. Enxerto de arquivo, foi posto na prisão. A peça de fazenda foi

CAIU NO POÇO DO ELEVADOR

Raimundo Martins, de 38 anos, casado, servente de pedreiro, residente no morro de Santa Teresa barracão n.º 1, trabalhava na obra da rua Laranjeiras, 418, quando caiu no poço do elevador, do 2.º andar. Sofreu fratura do crânio. Em estado de "shock" foi socorrido no Posto Central de Assistência, sendo, em seguida, internado no H. P. S.

O trabalho que o "Sorriso" deu...

NÃO ERA GATO

E SE AFUNDOU NA CLARABOIA

Gelson Socorro Santana (solteiro, 19 anos, vulgo "Sorriso"), às primeiras horas da noite de ontem, entrava, como qualquer freguês, nas Lojas Brasileiras, à rua do Catete, 244. E foi apanhado pelos fones de perfume, galas, o que via à mão. Alguém, porém, percebeu a "manobra" e deu o alarme. Gelson pisou no acelerador, com um mundo de gente atrás. Até que o agarra-ram e o entregaram ao R. P. 40. O meliante, contudo, não se acomodou. Puxa dali e foi de novo a correr. Já agora, com a polícia atrás, embarafustou pela rua Artur Bernardes e no número 17 achou que era bom abrigo. Subiu até o primeiro andar e dali quis pular para o terraço. Foi infeliz: caiu sobre a claraboia do apartamento 103, cujos moradores estão ausentes, e estrepou-se todo. Mesmo assim, antes de ser contido, quebrou móveis, louças, o diabo.

Levado para a delegacia do 4.º distrito policial, como sangrante, muito, foi, depois, conduzido ao Posto Central de Assistência. E, depois, retornou à delegacia, para o merecido "repouso" no xadrez.

ASSALTO EM PLENO DIA!

Os ladrões penetraram na joalheria, à hora do almoço, e roubaram jóias no valor de 800 mil cruzeiros

PETROPOLIS, 16 (Da Sucursal de A. NOITE) — A sucessão impressionante de assaltos a casas comerciais, que se vem registrando nestes últimos dias em Petrópolis, culminou ontem com um assalto, levado a efeito a plena luz do dia, à Casa Americana, loja de roupas, na avenida 13 de Novembro, que é meliante assaltaram, arrombando uma parede externa, onde deslocaram tijolos e penetraram pela abertura feita. O prejuízo atingiu a mais de 300 mil cruzeiros. Em seguida, registraram o assalto ao "Bar Caravelas", onde, depois de arrombar a porta de aço, os ladrões conseguiram apenas carregar a "fêria", que se encontrava na caixa registradora fujindo, quando de aproximação do proprietário da casa. Também registraram o assalto a um estabelecimento comercial na rua Saldanha Marinho. Foi pequena a importância carregada.

Agora, para cerceamento de ação dos audaciosos meliantes, ocorre o assalto à Casa Americana. Trata-se, como se vê de uma quadrilha organizada, que atua previamente em suas ações e os delatores com uma audácia sem precedentes. A polícia está desenvolvendo esforços no sentido da prisão dos ladrões, estando trabalhando em pista segura, ao que nos foi informado.

A Manhã do Barão

— "NÃO vou lançar novo jornal — disse o BARÃO DE ITARARE a este colunista. Vou, isto sim, renovar A MANHA para fazer dele um semanário de circulação em todo o país. Pela primeira vez, pretendo arranjar colaboradores o que é um tanto difícil. E uma gerência. O jornal está crescendo e as dificuldades na imprensa diária aumentam cada dia. Trouxo e MOLAS de Buenos Aires para ajudar-me na paginação

O famoso MOLAS, de que fala APORELLY, já esteve no Rio outra ocasião. Muito modo, casado, de espírito alegre e folgazão, o artista tornou-se famoso por suas "charges" esportivas. Atualmente, MOLAS é ilustrador e desenhista do EL CLARIM, de Buenos Aires (300.000 exemplares diários). Ainda que o BARÃO não tenha confessado que vai lançar um jornal novo, sua movimentação, seu entusiasmo, trazendo de fora um especialista da paginação, indicam que a tradicional semanário humorista reaparecerá novo em folha. E o BARÃO é danado de ativo: pode fazê-lo sozinho, descansando depois no seu laboratório químico instalado em São Paulo.

Novo Líder

Caruso na Moda

CONTAM que o famoso ENRICO CARUSO era muito vaidoso. Antes de morrer — dentro outras coisas — pediu aos que o assistiam que o vestissem sempre de acordo com a última moda. Por isto, desde o ano em que fez seu último show — 1921 — um alfaiate londrino viu-se obrigado a fazer o traje de Caruso. O alfaiate morreu de morte por causa de uma doença. O alfaiate londrino viu-se obrigado a fazer o traje de Caruso. O alfaiate morreu de morte por causa de uma doença.

Avionar

O secretário da Educação de Minas era um homem introgante com as coisas da linguagem. Uma virgula desordenada podia redundar numa demissão. Certa vez o funcionário do interior passou-lhe este telegrama: — PEÇO LICENÇA AVIONAR ATE ESSA CAPITAL. E o secretário respondeu: — EX-DIQUE DONDE TIROU VERBO AVIONAR. SAUDAÇÕES.

Mac Carthy contra Roosevelt

O irrequieto senador MAC CARTHY — apurando os comunistas iníquos — está colecionando documentos para formar o "dossier" contra ELEANOR ROOSEVELT que, na sua opinião, nutre fortes simpatias pela Rússia.

Plínio na T. V.

O possessor PLÍNIO SALGADO reapareceu ao público do Rio, falando na televisão no último domingo. De lápis na mão, os telespectadores anotaram as informações do líder integralista e o bater incessante de suas palmeiras. (Trinta e sete piscadas por segundo). O orador mostrou conhecer o assunto sobre MARX e o mato realista histórico e previu para o fim deste século o aparecimento de um novo chefe chamado de "Integralismo".

Democracia orgânica, Salgado, entretanto, não respondeu satisfatoriamente a pergunta de um ouvinte: — COMO SE COTACARIA HOJE O INTEGRALISMO NO CONCERTO DOS OUTROS PARTIDOS?

Falando Pessoalmente

FOI um caso dramático o que presenciamos na sequência de minha rua na madrugada de sábado: o elevador desceu com uma pessoa, com a porta fechada, e não permitiu a saída de ninguém. O elevador não parou e a pessoa não saiu. O elevador não parou e a pessoa não saiu.

se abriu. A culpa não era de ninguém, mas uma discussão acalorada estabeleceu-se entre o sujeito irritadíssimo e um dos passageiros do elevador. De repente o cidadão sacou do revólver, introduziu o cano da arma na vitra do elevador e deu no gatilho. Logo depois, chegou a Assistência conduzido dos feridos. Não sei se faleceu no Pronto Socorro que à distância assistiram no trânsito do elevador, não tivemos outra impressão: dez pessoas enfiadas em um elevador de morte pelo cano de um revólver — sem razão, nem motivo. Os mantenedores da ordem não apareceram e o criminoso escapou no primeiro taxi. O zeloso já se acostumou com a criminalidade política: já se acostumou com a criminalidade política: já se acostumou com a criminalidade política.

A porta de um elevador não é um elevador.

se abriu. A culpa não era de ninguém, mas uma discussão acalorada estabeleceu-se entre o sujeito irritadíssimo e um dos passageiros do elevador. De repente o cidadão sacou do revólver, introduziu o cano da arma na vitra do elevador e deu no gatilho. Logo depois, chegou a Assistência conduzido dos feridos. Não sei se faleceu no Pronto Socorro que à distância assistiram no trânsito do elevador, não tivemos outra impressão: dez pessoas enfiadas em um elevador de morte pelo cano de um revólver — sem razão, nem motivo. Os mantenedores da ordem não apareceram e o criminoso escapou no primeiro taxi. O zeloso já se acostumou com a criminalidade política: já se acostumou com a criminalidade política: já se acostumou com a criminalidade política.

A porta de um elevador não é um elevador.

se abriu. A culpa não era de ninguém, mas uma discussão acalorada estabeleceu-se entre o sujeito irritadíssimo e um dos passageiros do elevador. De repente o cidadão sacou do revólver, introduziu o cano da arma na vitra do elevador e deu no gatilho. Logo depois, chegou a Assistência conduzido dos feridos. Não sei se faleceu no Pronto Socorro que à distância assistiram no trânsito do elevador, não tivemos outra impressão: dez pessoas enfiadas em um elevador de morte pelo cano de um revólver — sem razão, nem motivo. Os mantenedores da ordem não apareceram e o criminoso escapou no primeiro taxi. O zeloso já se acostumou com a criminalidade política: já se acostumou com a criminalidade política: já se acostumou com a criminalidade política.

A porta de um elevador não é um elevador.

se abriu. A culpa não era de ninguém, mas uma discussão acalorada estabeleceu-se entre o sujeito irritadíssimo e um dos passageiros do elevador. De repente o cidadão sacou do revólver, introduziu o cano da arma na vitra do elevador e deu no gatilho. Logo depois, chegou a Assistência conduzido dos feridos. Não sei se faleceu no Pronto Socorro que à distância assistiram no trânsito do elevador, não tivemos outra impressão: dez pessoas enfiadas em um elevador de morte pelo cano de um revólver — sem razão, nem motivo. Os mantenedores da ordem não apareceram e o criminoso escapou no primeiro taxi. O zeloso já se acostumou com a criminalidade política: já se acostumou com a criminalidade política: já se acostumou com a criminalidade política.

A porta de um elevador não é um elevador.

se abriu. A culpa não era de ninguém, mas uma discussão acalorada estabeleceu-se entre o sujeito irritadíssimo e um dos passageiros do elevador. De repente o cidadão sacou do revólver, introduziu o cano da arma na vitra do elevador e deu no gatilho. Logo depois, chegou a Assistência conduzido dos feridos. Não sei se faleceu no Pronto Socorro que à distância assistiram no trânsito do elevador, não tivemos outra impressão: dez pessoas enfiadas em um elevador de morte pelo cano de um revólver — sem razão, nem motivo. Os mantenedores da ordem não apareceram e o criminoso escapou no primeiro taxi. O zeloso já se acostumou com a criminalidade política: já se acostumou com a criminalidade política: já se acostumou com a criminalidade política.

A porta de um elevador não é um elevador.

se abriu. A culpa não era de ninguém, mas uma discussão acalorada estabeleceu-se entre o sujeito irritadíssimo e um dos passageiros do elevador. De repente o cidadão sacou do revólver, introduziu o cano da arma na vitra do elevador e deu no gatilho. Logo depois, chegou a Assistência conduzido dos feridos. Não sei se faleceu no Pronto Socorro que à distância assistiram no trânsito do elevador, não tivemos outra impressão: dez pessoas enfiadas em um elevador de morte pelo cano de um revólver — sem razão, nem motivo. Os mantenedores da ordem não apareceram e o criminoso escapou no primeiro taxi. O zeloso já se acostumou com a criminalidade política: já se acostumou com a criminalidade política: já se acostumou com a criminalidade política.

A porta de um elevador não é um elevador.

se abriu. A culpa não era de ninguém, mas uma discussão acalorada estabeleceu-se entre o sujeito irritadíssimo e um dos passageiros do elevador. De repente o cidadão sacou do revólver, introduziu o cano da arma na vitra do elevador e deu no gatilho. Logo depois, chegou a Assistência conduzido dos feridos. Não sei se faleceu no Pronto Socorro que à distância assistiram no trânsito do elevador, não tivemos outra impressão: dez pessoas enfiadas em um elevador de morte pelo cano de um revólver — sem razão, nem motivo. Os mantenedores da ordem não apareceram e o criminoso escapou no primeiro taxi. O zeloso já se acostumou com a criminalidade política: já se acostumou com a criminalidade política: já se acostumou com a criminalidade política.



Guilomar da Silva, na delegacia do 6.º distrito policial

"Seu" Mário virou fera...

Não está muito bom do crânio — Desabou sobre a "cunhada" e socos e pontapés e depois teve o ataque

Pelo jeito, o operário Mário Xavier (solteiro, 40 anos, casa 8 da rua Eliseu Visconti, 242, em Santa Teresa), não é muito seguro da "bola". Mora ali com sua amante (Dina da Silva, 30 anos, solteira) e estava, ontem, à tarde, deitado quando a lavadeira Guilomar Silva (casada, 33 anos, barracão 48 daquela rua) pôs a cabeça à janela e perguntou pela Dina.

Dina é irmã de Guilomar, soubera que ela estava tendo um "chiquique" e "lá morrer". Como uma moça, Mário saltou da cama e, a socos e pontapés, arremessou a "cunhada". Houve um charivari na via. Os vizinhos que iam acudindo iam entrando na lenha, pois Mário dava para todos apelarem para a Rádio Paratruha. Mas quando os policiais saltaram, o enfurecido desabou no chão. Levado para a Assistência, verificaram os médicos que ele tinha uma fratura no cérebro. Guilomar foi no 6.º distrito, apresentou-nos ao comissário Iraci Gomes, que abriu inquérito. Mas o que é preciso é um médico, urgente, para cuidar do agressor...

Tentou matar o delegado de Porto Nacional

GOIÂNIA, 16 (Amap.) — O comerciante edulista Sidney Cavalcanti tentou matar, em Porto Nacional, o tenente de Polícia, Benedito Leopoldo Fonseca, delegado local, que escapou dos tiros. O agressor foi preso, desarmado, ainda, os motivos que o levaram a tal atitude.

UM É BOM, OUTRO É ASSASSINO

SÃO MANUEIS, PARECIDÍSSIMOS, E AMBOS DA ÁFRICA

Os próprios técnicos da Polícia não podem assegurar se o que está aqui é ele mesmo ou o outro...

A polícia, há tempos, teve denúncia de que um cidadão português, ora no Rio, estava sendo procurado pelas autoridades de Moçambique, África, por ter praticado ali vários crimes de homicídio. Em sindicância, primeiro pelo Serviço de Registro de Estrangeiros e, depois, pela Polícia Marítima, foi o acusado localizado e interrogado. Na Delegacia Marítima e Aérea, contou longa história, rebatendo a acusação e atribuindo-a a um irmão, que reside na África.

Declarando-se inocente, Manoel Joaquim Teixeira Santos, o acusado, sustentou que, em Zambézia, África Oriental Portuguesa, onde também vivera durante muitos anos, tivera conhecimento de que o crime, efetivamente, fora cometido pelo seu irmão Luciano Teixeira Santos, do qual não tem notícias, há anos.

Autor de vários homicídios, inclusive de oficial inglês

O expediente encaminhado pelas autoridades judiciárias portuguesas ao chefe de Polícia da polícia de que Manoel Joaquim matara, entre outros, o comandante Douglas Haines, do navio "Puffin", de tonela de madeira, com arma de fogo.

Julgado na comarca de Tete, Moçambique, foi condenado a 25 anos de reclusão, indo cumprir a pena numa fortaleza local. Mais tarde, conseguiu evadir-se e internar-se em territórios ingleses, constando ter-se aliado, como avô, na guerra da Abissínia e da China. Expulso, internou-se de novo na colônia portuguesa, mas verificada sua presença e perseguido pelas autoridades policiais, desapareceu para nunca mais ali voltar.

Dúvida quanto à identidade do acusado

A denúncia da presença do aventureiro nesta Capital foi le-



SALA DE IMPRENSA NA POLÍCIA MARÍTIMA — Os jornalistas acreditados na Polícia Marítima vêm de conseguir realizar uma velha aspiração, ou seja, a conquista de uma sala para os profissionais que ali trabalham há muitos anos. O Sr. César Garcez, diretor daquela repartição, já tomou as necessárias providências a respeito, de acordo com o desejo do general Armando de Moraes Angra, chefe de Polícia, o qual recebeu, em seu gabinete, o Comitê de Imprensa do Setor Marítimo, recentemente eleito, do qual fazem parte nossos companheiros: Acácio Viera, presidente; Guilherme Souza Santos, vice-presidente; Jânio Morais, secretário; e, com o alto espírito de cooperação que demonstrou em todas as suas ações, transmitiu aos jornalistas marítimos sua decisão de prestigiar a novo comitê que funcionará numa dependência sob a sua chefia. Na foto um flagrante do general Armando de Moraes Angra, acompanhado de seus assessores, recebendo os jornalistas.

Quando cansou e quis pegar um taxi, o chauffeur não foi na conversa do "Sabiá"

Com uma peça de fazenda debaixo do braço, o crioulo saiu correndo da casa "Mi teste", na rua do Catete, ontem à tarde. Aliás, empregado do estabelecimento, aos gritos de "pega ladrão". No cruzamento das ruas do Catete e 2 de Dezembro, encontrava-se estacionado o auto de aluguel chapa 4-47-18. Embarcando nele, o ladrão ordenou que o motorista Manuel Gonçalves Rodrigues rumasse para o centro da cidade, alegando estar sendo vítima de assalto. O motorista não foi na conversa e agarrou-o. O resto foi com a Rádio Paratruha 40. No 4.º distrito policial, o comissário identificador o ladrão, José Jesus Carneiro, solteiro, de 21 anos, que diz morar na rua 2 de Dezembro n.º 78 e mais conhecido pelo apelido de "Sabiá". Ladrão com vários processos e condenações. Enxerto de arquivo, foi posto na prisão. A peça de fazenda foi



Delmo Campelo Pereira, estudante morto

"DIQUE", O MAL AGRADECIDO...

"Dique", um cão policial de propriedade da Sra. Margarida Freitas, com 57 anos, casada, moradora na rua Aguiar, 60, é um animal mal agradecido... Apesar de todo o carinho com que é tratado, só porque a jovem Vaniz, de 16 anos, estudante, filha de Margarida, esbarrou na varilha em que ele estava comendo, ferrou-lhe os dentes no dedo e no antebraço esquerdo. Dona Margarida foi conter o bicho e saiu mordida também. Chamaram a Rádio-Paratruha e a Assistência, que medicou as vítimas, sem gravidade, aliás. Margarida e sua filha apareceram na foto de cima do Pronto Socorro, a jovem apenas com uma preocupação: — Será que a Polícia vai fazer alguma coisa do "Dique"?



Benedito Kakin Rogusa

AO SALTAR DO BONDE MORREU

O comerciante aposentado Benedito Kakin Rogusa, solteiro, de 63 anos, residente na rua Bela n.º 1231, ontem à tarde, ao saltar do bonde da linha 55, "Alegria" n.º 1921, guiado pelo motorcineiro regulamento 7003, caiu no solo, tendo morte imediata. O comissário Esquivel de Oliveira, do 16.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Rogusa estava enfermo há muito tempo.

Hoje, no S. T. F., o julgamento do "habeas-corpus" em favor de Prestes

Será julgado, hoje, no Supremo Tribunal Federal, o recurso de "habeas-corpus" impletrado em favor de Luiz Carlos Prestes, denunciado, na 3.ª Vara Criminal, como incurso no decreto-lei n.º 431, de 1938, que define os crimes contra as instituições do país. Os advogados do chefe vermelho sustentaram, no pedido original, que a chamada Lei de Segurança n.º 1.802, de 1953, revogou expressamente aquele diploma legal e que, por isso, extinta estava a punibilidade.

Referiram-se ainda à primeira publicação da lei no órgão oficial, com o seu artigo 38, dispositivo posteriormente vetado pelo presidente da República, prevalecendo, no entanto, a primeira publicação, de acordo com pareceres de juristas, apenados os autos. O acusado e outros, como noticiamos na época, foram denunciados, por terem dado uma entrevista ao jornal comunista "Tribuna Popular", em que atacavam o regime e as nossas instituições, e um manifesto no mesmo sentido, contra as nossas forças armadas. Tais pronunciamentos alertaram ainda os advogados não dão ensejo a processo-crime com base na lei nova, por não previstos.

O juiz Ernesto Jencarelli, em longa sentença, indeferiu o pedido, por improcedente. Daí o recurso para o Supremo Tribunal Federal. O promotor Orlando Ribeiro de Castro, no seu parecer, mostrou que a lei fora maliciosamente publicada no órgão oficial, sem constar o veto. Verificado o engano, foi feita nova publicação na dia imediato não havendo prazo, para que não fosse o recurso, para que não fosse o recurso, para que não fosse o recurso.

Quando cansou e quis pegar um taxi, o chauffeur não foi na conversa do "Sabiá"

Com uma peça de fazenda debaixo do braço, o crioulo saiu correndo da casa "Mi teste", na rua do Catete, ontem à tarde. Aliás, empregado do estabelecimento, aos gritos de "pega ladrão". No cruzamento das ruas do Catete e 2 de Dezembro, encontrava-se estacionado o auto de aluguel chapa 4-47-18. Embarcando nele, o ladrão ordenou que o motorista Manuel Gonçalves Rodrigues rumasse para o centro da cidade, alegando estar sendo vítima de assalto. O motorista não foi na conversa e agarrou-o. O resto foi com a Rádio Paratruha 40. No 4.º distrito policial, o comissário identificador o ladrão, José Jesus Carneiro, solteiro, de 21 anos, que diz morar na rua 2 de Dezembro n.º 78 e mais conhecido pelo apelido de "Sabiá". Ladrão com vários processos e condenações. Enxerto de arquivo, foi posto na prisão. A peça de fazenda foi

NO "BLOCO" AUSTRO-HUNGARO

O PROVAVEL VENCEDOR DA "COPA DO MUNDO" DE 1954

Disse a A NOITE Pindaro de Carvalho, o nosso técnico na I Copa do Mundo — A Itália, apesar de forte concorrente, não reconquistará o título — Patrioticamente, teremos "chance", mas, tecnicamente, não — Relembrando o magno certame de 1930, no Urugual — A falta do preparo psicológico em 1950 e a necessária renovação de valores, para a temporada da Suíça — Interessantes considerações de Pindaro de Carvalho, "astro" do passado, aos leitores

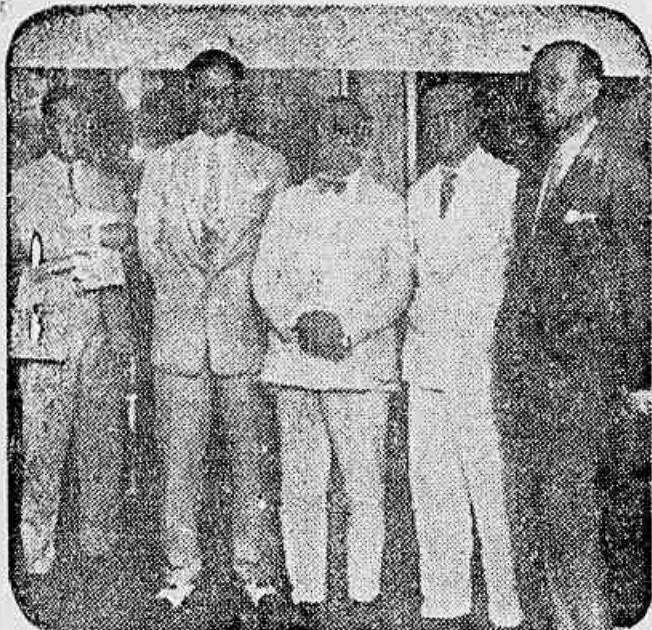
COPA DO MUNDO! — Nada menos de oito meses nos separam da realização desse magno certame, que terá por local a pitoresca Suíça. Não obstante todo esse tempo, as nações concorrentes já se movimentam, umas envolvidas nas eliminatórias, outras para elas se preparando enquanto que as já classificadas (Suíça, Urugual, Hungria e Bélgica), vão elaborando os seus planos de ação para o maior destile futebolístico do mundo.

No Brasil, como em outros países das Américas e da Europa, jornais e emissoras começam a se preocupar com aquele evento, focalizando, especialmente, fatos ocorridos nas competições de 1930, 1934, 1938 e 1950. Nessa campanha de duplo objetivo, recordaremos hoje o que foi a nossa presença na I Copa do Mundo.

NO TEMPO QUE O CRAQUE TAMBEM ERA O TÉCNICO — E com intuito de reavivar um pouco a memória de alguns desportistas, e tornar o assunto conhecido para os que ainda não existiam na época, focalizaremos, hoje, vários acontecimentos relacionados com aquele certame travado em 1930, no Urugual e vencido sensacionalmente pela representação oriental.

Para esse fim, escolhemos um nome por demais conhecido dos nossos melos futebolísticos: Dr. Pindaro de Carvalho. Reconhecido como um dos "astros" de primeira grandeza do nosso "association" foi Pindaro, além de

(CONTINUA NA PAGINA)



Dirigentes da seleção brasileira no campeonato da FIFA, de 1930, vendo-se, dentre outros, na extremidade, o saudoso Horácio Werner, e Pindaro de Carvalho, responsável pelo nosso "scratch"



MODERATO, "ARTILHEIRO" CONTRA A BOLI-VIA — Depois de vencidos por 2x1 pelos ingloslavos, demos um "banho" de 4x0, nos bolicanos. Não obstante, fomos desclassificados do mundial, da capital uruguaia



UMA OPORTUNIDADE QUE SE FOI — Falando ao nosso redator, o campeão continental de 1919" disse, entre outras coisas, que perdemos, em 1950, uma grande oportunidade de sa-garmos campeões mundiais, e quem, em 1954, só mesmo patrioticamente, acredita no

A NOITE

Sexta-feira, 16 de outubro de 1953 — N.º 14.532

nosso sucesso



A dupla brasileira Prego-Teófilo, que brilhou em canchas orientais, por ocasião do certame de 1930. Hoje eles assistem e comentam...

O BOTAFOGO EM OUTUBRO DE 53

Um líder com alicerces — Arati quer melhoria — "Pau Grande a seu benfeitor — A diferença Vinicius-Zezinho — Mas tudo vai bem no Botafogo, e que venha o — Madureira...

O líder Botafogo, está na ordem do dia. O Botafogo de Gentil Cardoso, o Botafogo de gente moça que se mistura com os veteranos, e ganha por direito um lugar ao sol. Tu tem sido risinho para o Botafogo, nesta situação cariosa. O quadro vem rendendo bem, e se a defesa voltou a jogar com a segurança das melhores épocas, o ataque tem sabido como dividir partidas. O Botafogo vai enfrentar o Madureira, no grande jogo da quarta rodada do retorno, e o faz sem nenhum problema que provoque lamentos e faça prever perigos maiores. Bem que o rival de domingo apresenta credenciais acen-tuadas, mas o Botafogo de hoje não teme as mais duras batalhas, porque está em forma para oferecer combate, resistir e suportar, reagir e vencer. Os alvi-negros estão na ilha do Governador, e de lá nos vem a notícia que tudo está bem e o programa de treinamento é cumprido à risca. Mas há fatos curiosos na concentração de um líder, das- ses que passam porque estamos diante de um grupo que vive uma vida como outras, e precisa ajudar o tempo a correr sem se apressar. Tra- vemos conhecimento com o Botafogo de outubro de 1953.

ARATI QUER MAIS DINHEIRO

Está para terminar, e contrato de Arati. Um dos homens-mais do futebol carioca, quer mais dinheiro do Botafogo. A vida está cada vez mais difícil, e futebol tende a acabar um dia. Mais cedo do que muitos pretendem que acabe, e esse é o mal. O com- promisso de Arati com o Bo-

tafogo, termina este mês, e o clube já manifestou seu inter-esse pela renovação. Não podia deixar de ser de outro modo, já que Arati é peça fundamental no bloco defen-sivo do conjunto. O rapa- zem pensa em sair do Bo- tafogo, mas pretende uma me- lhoria. — «Chega de assinar contratos sem exigir e sem- pre aceitando. Dou tudo pelo Botafogo, e quero o reconhe- cimento de tudo isso. Con- fío nos dirigentes».

GARRINCHA É O DONO DO NOTICIÁRIO

Sem chance, nenhum clube pode pensar em campeonato. E o Botafogo teve chance o muita, quando permitiu a transferência de Paraguai- o para o Fluminense, entra- do 800 mil cruzeiros para o cofre. Paraguai lembra com saudade a camisa listada pre- ta e branca, e o Botafogo tra- tou de improvisar um extre- ma para o certame. Andou ten- tando Bragulinha e Jaime na direita, mas eis que apa- receu em General Soverano, um rapaz de pernas tortas, tão tortas que o serviço mi- litar o rejeitou. O moço ti- mido dizia que sabia jogar futebol, e Gentil deu-lhe a permissão. Com os primeiros chutes, vieram os primeiros sorrisos, mas ninguém enten- deu quando ele disse que lá em Pau Grande, o chama- vam de Carrincha. Dal para Gualicho, o cavalo fenômeno que estava na moda, foi um pulo, mas o rapaz reagiu. Não era Gualicho, e sim Gar- rincha, e ele bateu pé. Jo- gou algumas partidas entre os aspirantes, mas na verdade não aspirava um dia jogar lido a lado com o mestre

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)



Encontramos o Botafogo em outubro de 53, em luta por um título que não lhe cairá mil. Mestre Gentil não dis- pensa uma preleção. Ele sabe como todos nós, quanto valerá um bi-campeonato carioca...



Dino e Jaime ao lado do altíssimo Gilson. E' o único goleiro de categoria que o Botafogo apresenta, en- quanto Barbozinha, à preço de liquidação, foi deixado escapar...



A questão é que Vinicius não pode parar. Se todos fossem como ele, estaria atenuado o problema das contusões. Este torneio que tanta preocupação cau- sova, está firme como nunca...



Os conselhos do "capita" têm valido gols à Garrincha. Também Geninho poderia ser pai do garoto...

AOS NOIVOS

DECORAÇÕES MODERNAS

LAPEÇARIA BRASIL

CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Tudo para certificação — Tapetes — Grande variedade
nacional e estrangeira.
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TEL. 43-3002

MODERNIZE O SEU APARTAMENTO

Adquirir espelhos de cristal para os seus interruptores, tomadas de corrente, botões de campainhas e tomadas de telefones, em todas as cores e tipos. Modelos ultramodernos. Na A INSTALADORA — Rua Uruguiana, 148-150 — Fone 23-4438 — Remetemos para o interior.

CASA ERITIS

CABELEIREIRO
COM NOVAS VITRINAS
NO LOCAL DE SEMPRE:
Rua Uruguiana, 78
Telefones 43-5050 e 43-8752



Recomenda os trabalhos de sua especialidade — manicure, tinturas de cabelos, permanentes.



Av. Rio Branco, 141
eq. E. Assembléia

Casamento sob o regime de separação de bens
TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS OU COMERCIAIS
CONTRATOS EM GERAL
Consultas e informações gratuitas com WASHINGTON —
Tels. 23-0365 e 48-1234

Vagalume

Poesias de Mauro Carmo, autor laureado com o prêmio Olavo Bilac, da Academia Brasileira de Letras. Últimos volumes de uma edição esgotada. Nas livrarias Freitas Bastos e Royal, na Cinelândia, a vinte cruzeiros.

PENSAMENTO

— Acostumamo-nos a bem fazer lendo aquilo que escrevemos bem.

VOLTAIRE

CINTAS PLÁSTICAS E SOUTIENS

Nova criação original de Mmo PERES, feita sob medida, rodos com cinto 30 cent. nas medidas de qualquer senhora, ressaltando a beleza e corrigindo a quadra.
Mmo PERES
TY. NESTOR VICTOR, 190-80b, Transversal e Raddock Lobo
Telefone 23-9855

PUCK

Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portátil
O ARCO IRIS, Assembléia, 77

SOCIAIS

ENLACE DRA. SYLVIA ALVES DA COSTA - DR. KEPLER ALVES BORGES

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o casamento da senhora Dra. Sylvia Alves da Costa, filha do Sr. José Joaquim Alves da Costa e de sua esposa D. Noêmia Alves da Costa (falecida), com o Dr. Kepler Alves Borges, casuário do Banco do Brasil e dono do estabelecimento, filho do Dr. João Alves Borges Júnior e de sua esposa D. Maria Antônia da Silveira Alves Borges. O ato civil, que se realizou ontem, foi testemunhado por parte da noiva, pelo Sr. Tédoro Correia de Mesquita Guimarães e sua esposa D. Elza Alves da Costa Mesquita, e por parte do noivo, pelo Dr. Otto Guimarães Linhares e sua esposa D. Geny Barboza Linhares. Na cerimônia religiosa serão parâmetros da noiva o seu pai Sr. José Joaquim Alves da Costa e sua irmã D. Aura Maria da Costa Giraud e do noivo o Dr. João Alves Borges Júnior e D. Maria Antônia da Silveira Alves Borges (seus pais).

ANIVERSÁRIOS

A senhora Zé Fernandes Brandão, filha do casal professor Dr. Cádmo de Moura Brandão-Eleusina Fernandes Brandão, conta mais uma primavera desde 10 de corrente. A aniversariante foi alvo de manifestações de carinho por parte de seus parentes e amigos.
— O Dr. Alvaro Barreto Feixoto, viu passar em 12 do corrente mais um aniversário natalício. Por essa efeméride foi o fluente casuário alvo de manifestações de apreço por parte de seus colegas, parentes, amigos e admiradores.
— O Sr. Rubens Montinho, ex-cônsul do Brasil no Texas-U.S.A., conta mais um ano de existência, desde terça-feira última, razão pela qual foi muito cumprimentado por grande número de amigos.
— O Sr. Artur Coelho completou mais um ano de existência em 12 do corrente.

MÉDICOS, CLÍNICAS E LABORATÓRIOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
RUA DO ROSÁRIO, 98 — DR. 13 AS 18 HORAS

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANÁLISES MÉDICAS — Avenida Rio Branco, 257-5 — 5/583-4-5 — Telefones: 22-2747 — Diariamente, das 7 às 19 horas

DR. MOISÉS FISCH

DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
Assembléia, 98-7.º and. — Tel. 22-1549

REUMATISMO — CIÁTICA SINUSITE — ARTRITE TRIGÊMIO

CLÍNICAS MONTANARI

DIRETORES CLÍNICOS:
DRS. ROBERTO LOMONACO — J. CAHU
RIO DE JANEIRO: Av. Beira-Mar, 216-Apto. 602-Tel. 52-3498
SAO PAULO — Rua São Luiz, 258 — Telefone: 34-3717



CHAPEUS PARA NOIVAS

Os mais lindos e variados modelos vão encontrar-se na A JURYTT.
181, SETE DE SETEMBRO, 181

ANTIGUIDADES

Compram-se gratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peças para papéis e móveis de jacarandá. — Paga-se o valor da antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA, ANTIGUIDADES, LIMITADA.
RUA DA ASSEMBLEIA, 78
TEL. 22-9864

O PRECITO DO DIA

REGIME DE SAÚDE

O uso diário de frutas, legumes, verduras, leite e ovos dá saúde e vigor. Esse regime é tanto mais benéfico quando, ao mesmo tempo, se praticam exercícios ao ar livre e ao sol, seguidos de banho frio. Se não são aprovados tais técnicas naturais, há diminuição da resistência orgânica e o indivíduo torna-se predisposto às doenças. — Proteja a si, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual. — SNEB.

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas. Diploma as alunas. Rua Felipe de Oliveira, 4-Apto. 713 (Junto ao Túnel Novo). T. 37-2766

UM "PETISCO" PARA VOCE

Um ovo, uma xícara de chá de açúcar, meia xícara de leite, uma colher de sopa de manteiga, uma colher de sopa de pó Royal, sal e farinha de trigo que seja suficiente para enrolar. Faça os biscoitos à sua vontade e frite em gordura bem quente.

CINTAS E SOUTIENS

prontos e sob medida: Mmo. ERAMILDA
Livraria de Rua Mariz e França, 21-3-5-7-9-11-13-15-17-19-21-23-25-27-29-31-33-35-37-39-41-43-45-47-49-51-53-55-57-59-61-63-65-67-69-71-73-75-77-79-81-83-85-87-89-91-93-95-97-99-101-103-105-107-109-111-113-115-117-119-121-123-125-127-129-131-133-135-137-139-141-143-145-147-149-151-153-155-157-159-161-163-165-167-169-171-173-175-177-179-181-183-185-187-189-191-193-195-197-199-201-203-205-207-209-211-213-215-217-219-221-223-225-227-229-231-233-235-237-239-241-243-245-247-249-251-253-255-257-259-261-263-265-267-269-271-273-275-277-279-281-283-285-287-289-291-293-295-297-299-301-303-305-307-309-311-313-315-317-319-321-323-325-327-329-331-333-335-337-339-341-343-345-347-349-351-353-355-357-359-361-363-365-367-369-371-373-375-377-379-381-383-385-387-389-391-393-395-397-399-401-403-405-407-409-411-413-415-417-419-421-423-425-427-429-431-433-435-437-439-441-443-445-447-449-451-453-455-457-459-461-463-465-467-469-471-473-475-477-479-481-483-485-487-489-491-493-495-497-499-501-503-505-507-509-511-513-515-517-519-521-523-525-527-529-531-533-535-537-539-541-543-545-547-549-551-553-555-557-559-561-563-565-567-569-571-573-575-577-579-581-583-585-587-589-591-593-595-597-599-601-603-605-607-609-611-613-615-617-619-621-623-625-627-629-631-633-635-637-639-641-643-645-647-649-651-653-655-657-659-661-663-665-667-669-671-673-675-677-679-681-683-685-687-689-691-693-695-697-699-701-703-705-707-709-711-713-715-717-719-721-723-725-727-729-731-733-735-737-739-741-743-745-747-749-751-753-755-757-759-761-763-765-767-769-771-773-775-777-779-781-783-785-787-789-791-793-795-797-799-801-803-805-807-809-811-813-815-817-819-821-823-825-827-829-831-833-835-837-839-841-843-845-847-849-851-853-855-857-859-861-863-865-867-869-871-873-875-877-879-881-883-885-887-889-891-893-895-897-899-901-903-905-907-909-911-913-915-917-919-921-923-925-927-929-931-933-935-937-939-941-943-945-947-949-951-953-955-957-959-961-963-965-967-969-971-973-975-977-979-981-983-985-987-989-991-993-995-997-999-1001-1003-1005-1007-1009-1011-1013-1015-1017-1019-1021-1023-1025-1027-1029-1031-1033-1035-1037-1039-1041-1043-1045-1047-1049-1051-1053-1055-1057-1059-1061-1063-1065-1067-1069-1071-1073-1075-1077-1079-1081-1083-1085-1087-1089-1091-1093-1095-1097-1099-1101-1103-1105-1107-1109-1111-1113-1115-1117-1119-1121-1123-1125-1127-1129-1131-1133-1135-1137-1139-1141-1143-1145-1147-1149-1151-1153-1155-1157-1159-1161-1163-1165-1167-1169-1171-1173-1175-1177-1179-1181-1183-1185-1187-1189-1191-1193-1195-1197-1199-1201-1203-1205-1207-1209-1211-1213-1215-1217-1219-1221-1223-1225-1227-1229-1231-1233-1235-1237-1239-1241-1243-1245-1247-1249-1251-1253-1255-1257-1259-1261-1263-1265-1267-1269-1271-1273-1275-1277-1279-1281-1283-1285-1287-1289-1291-1293-1295-1297-1299-1301-1303-1305-1307-1309-1311-1313-1315-1317-1319-1321-1323-1325-1327-1329-1331-1333-1335-1337-1339-1341-1343-1345-1347-1349-1351-1353-1355-1357-1359-1361-1363-1365-1367-1369-1371-1373-1375-1377-1379-1381-1383-1385-1387-1389-1391-1393-1395-1397-1399-1401-1403-1405-1407-1409-1411-1413-1415-1417-1419-1421-1423-1425-1427-1429-1431-1433-1435-1437-1439-1441-1443-1445-1447-1449-1451-1453-1455-1457-1459-1461-1463-1465-1467-1469-1471-1473-1475-1477-1479-1481-1483-1485-1487-1489-1491-1493-1495-1497-1499-1501-1503-1505-1507-1509-1511-1513-1515-1517-1519-1521-1523-1525-1527-1529-1531-1533-1535-1537-1539-1541-1543-1545-1547-1549-1551-1553-1555-1557-1559-1561-1563-1565-1567-1569-1571-1573-1575-1577-1579-1581-1583-1585-1587-1589-1591-1593-1595-1597-1599-1601-1603-1605-1607-1609-1611-1613-1615-1617-1619-1621-1623-1625-1627-1629-1631-1633-1635-1637-1639-1641-1643-1645-1647-1649-1651-1653-1655-1657-1659-1661-1663-1665-1667-1669-1671-1673-1675-1677-1679-1681-1683-1685-1687-1689-1691-1693-1695-1697-1699-1701-1703-1705-1707-1709-1711-1713-1715-1717-1719-1721-1723-1725-1727-1729-1731-1733-1735-1737-1739-1741-1743-1745-1747-1749-1751-1753-1755-1757-1759-1761-1763-1765-1767-1769-1771-1773-1775-1777-1779-1781-1783-1785-1787-1789-1791-1793-1795-1797-1799-1801-1803-1805-1807-1809-1811-1813-1815-1817-1819-1821-1823-1825-1827-1829-1831-1833-1835-1837-1839-1841-1843-1845-1847-1849-1851-1853-1855-1857-1859-1861-1863-1865-1867-1869-1871-1873-1875-1877-1879-1881-1883-1885-1887-1889-1891-1893-1895-1897-1899-1901-1903-1905-1907-1909-1911-1913-1915-1917-1919-1921-1923-1925-1927-1929-1931-1933-1935-1937-1939-1941-1943-1945-1947-1949-1951-1953-1955-1957-1959-1961-1963-1965-1967-1969-1971-1973-1975-1977-1979-1981-1983-1985-1987-1989-1991-1993-1995-1997-1999-2001-2003-2005-2007-2009-2011-2013-2015-2017-2019-2021-2023-2025-2027-2029-2031-2033-2035-2037-2039-2041-2043-2045-2047-2049-2051-2053-2055-2057-2059-2061-2063-2065-2067-2069-2071-2073-2075-2077-2079-2081-2083-2085-2087-2089-2091-2093-2095-2097-2099-2101-2103-2105-2107-2109-2111-2113-2115-2117-2119-2121-2123-2125-2127-2129-2131-2133-2135-2137-2139-2141-2143-2145-2147-2149-2151-2153-2155-2157-2159-2161-2163-2165-2167-2169-2171-2173-2175-2177-2179-2181-2183-2185-2187-2189-2191-2193-2195-2197-2199-2201-2203-2205-2207-2209-2211-2213-2215-2217-2219-2221-2223-2225-2227-2229-2231-2233-2235-2237-2239-2241-2243-2245-2247-2249-2251-2253-2255-2257-2259-2261-2263-2265-2267-2269-2271-2273-2275-2277-2279-2281-2283-2285-2287-2289-2291-2293-2295-2297-2299-2301-2303-2305-2307-2309-2311-2313-2315-2317-2319-2321-2323-2325-2327-2329-2331-2333-2335-2337-2339-2341-2343-2345-2347-2349-2351-2353-2355-2357-2359-2361-2363-2365-2367-2369-2371-2373-2375-2377-2379-2381-2383-2385-2387-2389-2391-2393-2395-2397-2399-2401-2403-2405-2407-2409-2411-2413-2415-2417-2419-2421-2423-2425-2427-2429-2431-2433-2435-2437-2439-2441-2443-2445-2447-2449-2451-2453-2455-2457-2459-2461-2463-2465-2467-2469-2471-2473-2475-2477-2479-2481-2483-2485-2487-2489-2491-2493-2495-2497-2499-2501-2503-2505-2507-2509-2511-2513-2515-2517-2519-2521-2523-2525-2527-2529-2531-2533-2535-2537-2539-2541-2543-2545-2547-2549-2551-2553-2555-2557-2559-2561-2563-2565-2567-2569-2571-2573-2575-2577-2579-2581-2583-2585-2587-2589-2591-2593-2595-2597-2599-2601-2603-2605-2607-2609-2611-2613-2615-2617-2619-2621-2623-2625-2627-2629-2631-2633-2635-2637-2639-2641-2643-2645-2647-2649-2651-2653-2655-2657-2659-2661-2663-2665-2667-2669-2671-2673-2675-2677-2679-2681-2683-2685-2687-2689-2691-2693-2695-2697-2699-2701-2703-2705-2707-2709-2711-2713-2715-2717-2719-2721-2723-2725-2727-2729-2731-2733-2735-2737-2739-2741-2743-2745-2747-2749-2751-2753-2755-2757-2759-2761-2763-2765-2767-2769-2771-2773-2775-2777-2779-2781-2783-2785-2787-2789-2791-2793-2795-2797-2799-2801-2803-2805-2807-2809-2811-2813-2815-2817-2819-2821-2823-2825-2827-2829-2831-2833-2835-2837-2839-2841-2843-2845-2847-2849-2851-2853-2855-2857-2859-2861-2863-2865-2867-2869-2871-2873-2875-2877-2879-2881-2883-2885-2887-2889-2891-2893-2895-2897-2899-2901-2903-2905-2907-2909-2911-2913-2915-2917-2919-2921-2923-2925-2927-2929-2931-2933-2935-2937-2939-2941-2943-2945-2947-2949-2951-2953-2955-2957-2959-2961-2963-2965-2967-2969-2971-2973-2975-2977-2979-2981-2983-2985-2987-2989-2991-2993-2995-2997-2999-3001-3003-3005-3007-3009-3011-3013-3015-3017-3019-3021-3023-3025-3027-3029-3031-3033-3035-3037-3039-3041-3043-3045-3047-3049-3051-3053-3055-3057-3059-3061-3063-3065-3067-3069-3071-3073-3075-3077-3079-3081-3083-3085-3087-3089-3091-3093-3095-3097-3099-3101-3103-3105-3107-3109-3111-3113-3115-3117-3119-3121-3123-3125-3127-3129-3131-3133-3135-3137-3139-3141-3143-3145-3147-3149-3151-3153-3155-3157-3159-3161-3163-3165-3167-3169-3171-3173-3175-3177-3179-3181-3183-3185-3187-3189-3191-3193-3195-3197-3199-3201-3203-3205-3207-3209-3211-3213-3215-3217-3219-3221-3223-3225-3227-3229-3231-3233-3235-3237-3239-3241-3243-3245-3247-3249-3251-3253-3255-3257-3259-3261-3263-3265-3267-3269-3271-3273-3275-3277-3279-3281-3283-3285-3287-3289-3291-3293-3295-3297-3299-3301-3303-3305-3307-3309-3311-3313-3315-3317-3319-3321-3323-3325-3327-3329-3331-3333-3335-3337-3339-3341-3343-3345-3347-3349-3351-3353-3355-3357-3359-3361-3363-3365-3367-3369-3371-3373-3375-3377-3379-3381-3383-3385-3387-3389-3391-3393-3395-3397-3399-3401-3403-3405-3407-3409-3411-3413-3415-3417-3419-3421-3423-3425-3427-3429-3431-3433-3435-3437-3439-3441-3443-3445-3447-3449-3451-3453-3455-3457-3459-3461-3463-3465-3467-3469-3471-3473-3475-3477-3479-3481-3483-3485-3487-3489-3491-3493-3495-3497-3499-3501-3503-3505-3507-3509-3511-3513-3515-3517-3519-3521-3523-3525-3527-3529-3531-3533-3535-3537-3539-3541-3543-3545-3547-3549-3551-3553-3555-3557-3559-3561-3563-3565-3567-3569-3571-3573-3575-3577-3579-3581-3583-3585-3587-3589-3591-3593-3595-3597-3599-3601-3603-3605-3607-3609-3611-3613-3615-3617-3619-3621-3623-3625-3627-3629-3631-3633-3635-3637-3639-3641-3643-3645-3647-3649-3651-3653-3655-3657-3659-3661-3663-3665-3667-3669-3671

DÓLAR A CR\$ 45,73



Enquanto era aguardada a abertura da Bolsa

Enquanto era aguardada a abertura da Bolsa

Atividade marcada para as 11 horas de hoje o primeiro leilão de divisas, consoante a nova política de câmbio adotada pelo governo. Uma notícia resultante de equívoco, divulgada pela imprensa, levou a uma situação de confusão. A 9.30, cerca de 50 interessados à Bolsa de Valores muito antes da hora em que realmente deveria ser realizada a leilão. Dentro e fora do edifício o movimento, muito reduzido, era intenso.

DIVISAS EM LEILÃO

A relação das divisas destinadas a leilão na Bolsa de Valores, leilão que se iniciava quando redigíamos esta notícia:

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO

Prazo de entrega pronta. Total US 200.000.

1. Cat.	US 60.000
2. Cat.	US 90.000
3. Cat.	US 40.000
4. Cat.	US 10.000
5. Cat.	US 4.000
6. Cat.	US 120 dina.

Total US 400.000.

1. Cat.	US 100.000
2. Cat.	US 120.000
3. Cat.	US 80.000
4. Cat.	US 32.000
5. Cat.	US 8.000

Total US 1.500.000.

1. Cat.	US 600.000
2. Cat.	US 450.000
3. Cat.	US 300.000
4. Cat.	US 120.000
5. Cat.	US 30.000

Total US 1.500.000.

1. Cat.	US 60.000
2. Cat.	US 45.000
3. Cat.	US 30.000
4. Cat.	US 12.000
5. Cat.	US 3.000

Total US 1.500.000.

1. Cat.	US 600.000
2. Cat.	US 450.000
3. Cat.	US 300.000
4. Cat.	US 120.000
5. Cat.	US 30.000

Total US 1.500.000.

1. Cat.	US 480.000
2. Cat.	US 380.000
3. Cat.	US 240.000
4. Cat.	US 90.000
5. Cat.	US 24.000

Total US 1.200.000 (Do convênio).

1. Cat.	US 480.000
2. Cat.	US 380.000
3. Cat.	US 240.000
4. Cat.	US 90.000
5. Cat.	US 24.000

Total US 1.200.000 (Do convênio).

1. Cat.	US 480.000
2. Cat.	US 380.000
3. Cat.	US 240.000
4. Cat.	US 90.000
5. Cat.	US 24.000

Total US 1.200.000 (Do convênio).

1. Cat.	US 480.000
2. Cat.	US 380.000
3. Cat.	US 240.000
4. Cat.	US 90.000
5. Cat.	US 24.000

Total US 1.200.000 (Do convênio).

1. Cat.	US 480.000
2. Cat.	US 380.000
3. Cat.	US 240.000
4. Cat.	US 90.000
5. Cat.	US 24.000

Total US 1.200.000 (Do convênio).

1. Cat.	US 480.000
2. Cat.	US 380.000
3. Cat.	US 240.000
4. Cat.	US 90.000
5. Cat.	US 24.000

Total US 1.200.000 (Do convênio).

1. Cat.	US 480.000
2. Cat.	US 380.000
3. Cat.	US 240.000
4. Cat.	US 90.000
5. Cat.	US 24.000

Total US 1.200.000 (Do convênio).

1. Cat.	US 480.000
2. Cat.	US 380.000
3. Cat.	US 240.000
4. Cat.	US 90.000
5. Cat.	US 24.000

Total US 1.200.000 (Do convênio).

Dramática a situação em muitos hospitais

(Títulos principais na 1ª página)

Apurando informações chegadas ao nosso conhecimento e agindo de acordo com o nosso critério de não publicar sem a confirmação prévia de dados positivos, constatamos a nossa reportagem que a situação crítica a situação de muitos hospitais pela falta absoluta de medicamentos de uso obrigatório e até mesmo de certos específicos ainda não produzidos pela nossa indústria química-farmacêutica. Esta situação, por sua vez, é insuportável para o tratamento dos diabéticos. Sem esse remédio, os portadores dessa doença se tornam presas infalíveis de uma insulina orgânica de controle, que não há. Sem ela, a insulina poderá salvar-lhes e o remédio não existe nem mesmo no Hospital dos Servidores do Estado, que, em matéria de disponibilidade de medicamentos, sempre se encontra com uma previsão digna de nota.

Redução nos salários dos empregados em ônibus

Os empresários de ônibus vão propor a redução dos salários dos seus empregados, tão logo se regularizar a lei que reduziu em 25 por cento o preço das passagens nos serviços de transportes coletivos. As empresas aguardam apenas a decisão do Departamento de Concessões, que ainda não recebeu instruções de respeito.

Suspensas as anestesias pelo "Tionambutal"

Outra droga cujo estoque esgotou-se completamente na praça desta capital é o "Tionambutal", que não pode ser substituído por outras drogas para a anestesia de certos pacientes que não suportam outros processos de obtenimento. O "Tionambutal" é de origem estrangeira e, muito embora não possa ser substituído por outras drogas, a sua importação é proibida. Em vários hospitais a falta desse medicamento está dando lugar a adiantamentos de intervenções cirúrgicas que, no entanto, são pensadas de perder-se uma vida, e não em ser protegidas indefinidamente.

Entraves absurdos

Numa das Casas de Saúde mais modernas desta capital, sob o nome de um médico que, por sua própria conta, pequena quantidade de "Pantopac". Trata-se de uma droga indispensável para o contraste das radiografias da medula, criação das mais recentes e de aplicação muito necessária no campo da neuro-cirurgia. O "Pantopac" encomendado pelo especialista teve a sua saída embargada pela Alfândega e, segundo a documentação que nos foi mostrada, seu desembarque, pelo absurdo das exigências, será muito difícil e demorado... se não for impossível.

Crise de energia e falta de oxigênio

Não é apenas no setor do medicamento que os hospitais lutam com os imprevistos e as restrições de materiais. Há também um sério problema de energia elétrica em condições de eficiência e seus serviços de oxigenoterapia. Esse produto, que é adquirido em grande escala, em dois ou três estabelecimentos que se especializam na sua fabricação, está sofrendo quedas constantes na sua produção. Há poucos dias os hospitais foram notificados pelos produtores de oxigênio que as encomendas solicitadas não poderiam ser atendidas no grau das necessidades, devido a uma crise de energia, inflando num processo químico-industrial que não admite interrupções, trouxe como consequência a paralisação do seu fabrico. Resultado: as indisponibilidades dos hospitais em matéria de oxigênio, que é indispensável para o uso do recurso já está sendo raciocinado.

Em São Paulo

S. PAULO, 16 (Asp.) — Terça-feira, hoje, às 11 horas, na Bolsa de Valores, houve a presença de representantes das classes produtoras e interessadas no mercado de câmbio, o leilão público de divisas. As licitações obedeceram ao critério estabelecido na Instrução da Superintendência da Moeda e do Crédito e pelas quais os importadores, diretores e consumidores de matérias primas com registro nas alfândegas de país adquiriram até 10 mil dólares.

Ficará nos Estados o produto dos leilões

S. PAULO, 16 (Asp.) — Falando aos jornalistas, após o almoço de que participou em companhia do governador Lucas Nogueira Garcez, o ministro da Fazenda, Sr. Oswaldo Aranha, informou que a indústria de São Paulo poderia se tranquilizar. Nada deviam temer com relação à política cambial, pois, pela forma estudada pelos técnicos, poderia adquirir a necessária para a sua produção.

O Tempo

Serviço de Meteorologia — Previsão para o dia 16 de outubro de hoje às 14 horas de amanhã: MAXIMA, 27,7 — MINIMA, 17,4.

Continua desaparecido o corpo do vigário

FLORIANÓPOLIS, 16 (Asp.) — Continua desaparecido o corpo do vigário de Camburi, apesar da grande busca realizada por aviões, por pescadores e pelas autoridades.

O rompimento GARCEZ-ADEMAR

Uma declaração do governador a propósito da ameaça de publicação de documentos

S. PAULO, 16 (Asp.) — O governador Lucas Nogueira Garcez, visitou em companhia do prefeito Jânio Quadros, as obras que estão sendo realizadas no Parque de Ibirapuera, onde serão levadas a efeito as comemorações do 4º Centenário.

Fala o presidente do Banco do Brasil

Poucos minutos antes do início da abordagem marcada para as 11 horas, ouvimos a palavra do Sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil.

Debate sobre a reforma cambial

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A. NOITE) — A reforma cambial será debatida

A NOITE — Sexta-feira, 16 de outubro de 1953

NORMAL O SERVIÇO DE BARCAS E LANCHAS

também marinheiros, maquinistas, e moços de convés, prontos para entrar em ação, caso fosse necessário, ou faltassem alguns dos homens daquelas empresas de navegação. Mas todos se achavam em seus postos, segundo informações que prestaram ao repórter de A. NOITE, não estão dispostos a entrar no movimento grevista. As autoridades já lhe deram parte do que prometeram acrescentar, e eles esperam que os pontos do acordo, o recurso à greve é injusto e injustificável pelo não tem objetivo real e legítimo.

Não participam da greve

O comandante José M. Nunes de Faria, da Frota Nacional de Petroleiros, que presidiu a mesa da Assembleia do Sindicato de Oficiais de Navegação, compareceu, na madrugada de hoje, ao Ministério do Trabalho. Informou às autoridades que, se aceitavam os dois ou três, não haviam comandantes participando da referida assembleia, e sim, apenas, primeiros e segundos pilotos, ou, na escala de comando, elementos de 1ª e 2ª categoria. Considera ilegal a reunião do Sindicato que aprovou a greve, porque a mesma teve a presença, inclusive, de elementos estranhos à classe.

O Centro de Capitães

O comandante Irmãos de Souza, presidente do Centro de Capitães da Marinha Mercante, esteve, também, no gabinete do titular da pasta do Trabalho, a fim de expressar o repúdio de seus companheiros ao movimento de greve.

Comunicações de S. Paulo

Por volta de 1 hora de hoje, às 4 horas, e, depois, um pouco mais tarde, o gabinete do ministro do Trabalho recebeu comunicações de dois jornalistas de São Paulo, participando que a atividade no porto de Santos é normal e que, assim, continuará, de vez que foram tomadas todas as providências para o funcionamento da greve.

Militares da Reserva não podem participar de movimentos grevistas

O vice-almirante Braz Veloso, diretor geral do Pessoal da Armada, baixou uma circular, advertindo a todos os militares reservistas no quadro da reserva remunerada da Marinha de que, em face do artigo 2.º, 4.º, 13.º e 14.º do decreto de 1932, não podem participar de qualquer movimento grevista, nem filiar-se a sindicatos.

Na Marinha de Guerra

O ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel e o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante de esquadra Adil de Montei Alca, permaneceram durante toda a noite em seus gabinetes no Ministério, ajustando providências para reduzir os efeitos da greve, caso essa viesse a adquirir maiores proporções.

Presos 15 grevistas

Foram presos pela polícia e entregues à Marinha 15 grevistas que se encontravam no interior do bordo do navio "José Bittencourt". Esse navio está atracado ao largo da Marinha de prontidão.

A palavra do ministro interino do Trabalho

O ministro interino, Sr. Hugo de Faria, nos seus últimos dias, tem permanecido em seu gabinete, afastando-se apenas em momentos imprescindíveis ou quando sua presença é reclamada em outros setores.

Novas declarações do ministro interino do Trabalho

— Espera que de hoje para amanhã esteja a situação normalizada

SOLUÇÃO PARA TODOS OS ITENS DO ACORDO COM OS MARÍTIMOS

Aprovada pelo Chefe do Governo a criação de uma comissão composta de trabalhadores, empregadores e representantes do Poder Público

A fim de que se possa promover a integral observância dos vários itens dos acordos celebrados quando do término da greve dos marítimos, o presidente da República aprovou sugestões do ministro do Trabalho, no sentido de que seja constituída uma Comissão integrada de representantes dos empregados, dos empregadores e dos Ministérios da Viação, da Fazenda, da Marinha e do Trabalho.

Frise o ministro do Trabalho, na exposição que enviou ao chefe do Governo, que aquela comissão promoverá os meios necessários à imediata solução dos pontos que dependem de providências a serem adotadas pela Administração Pública.

A GREVE DOS MARÍTIMOS E A POSIÇÃO DO GOVERNO

O primeiro dever da autoridade, nos regimes legais, é preservar a ordem pública, indispensável não só à estabilidade das instituições como à salvaguarda dos valores que lhes são iminentes. A afirmação dessa verdade pode parecer a primeira vista simples truismo, mas nunca constitui superfluidade ou vício de retórica lembrá-lo, entre nós, sobretudo quando a insensata demagogia dos descontentes e insatisfeitos, por cálculo ou má-fé, não repudia sequer em atribuir aos poderes responsáveis intenções comprometedoras da tranquilidade pública e do próprio regime democrático. Bem inspirado, portanto, o Sr. Gustavo Capanema ao ocupar, ontem, a tribuna da Câmara para desmascarar os inimigos, ostensivos ou encapuçados, do Governo, não com os falaciosos argumentos do partidário incondicional, mas com as razões lógicas, a lógica e o bom-senso, que não se confundem com a logomacéia fácil dos opositores sistemáticos. Foi, com efeito, claro e incisivo o líder da maioria, atuando, com segurança, a posição do Governo na atual greve dos marítimos e pôde em evidência os elevados propósitos que o animam. O direito de greve acha-se, com efeito, taxativamente reconhecido em nossa Carta Magna. Falta-lhe, porém, a indispensável regulamentação, anomalia, aliás, que terá, em breve, o necessário corretivo. Assim sendo, em face dos movimentos parciais, a posição do Governo tem sido, invariavelmente, conciliatória e conciliadora dos interesses coletivos, só intervindo os órgãos competentes na medida e na proporção aconselhadas pelas circunstâncias. Isso não o impede, todavia, de permanecer alerta e vigilante contra a intromissão perniciosa dos elementos extremistas que se valem de todas as oportunidades para pôr em prática seu plano subversivo. Com estes não concordando as autoridades, pois, acima das reivindicações da classe postulante, estão os superiores interesses da comunidade, que, afinal, é sempre a maior, prejudicada com a paralisação do trabalho e as ruinosas consequências dela resultantes.

Permaneceu no seu posto o general Caiado de Castro

Com o objetivo de manter-se a par dos acontecimentos, o general Caiado de Castro, comandante da 1ª Divisão Militar, permaneceu em seu gabinete de trabalho até o clarear do dia de hoje.

Para pagamento aos marítimos

Uma prova de que o governo vem procurando solucionar as dificuldades alegadas pelos marítimos no fato de, até o momento, não terem sido entregues as remessas de dinheiro para a fim de armar-las com os necessários recursos para fazer frente às despesas com o pagamento de quinquênios, repouso remunerado, adicionais e outras vantagens que lhes são devidas. Assim, pois, não se deve considerar que cada vez mais fraca a posição do chefe do chamado populismo dentro das fronteiras do nosso Estado, o que, de resto, acontece fora, também.

Cinema? Leia CARIOCA

Foram sepultados hoje: No cemitério de São Francisco Xavier: Maurício de Vasconcelos, irmão de Santa Teresinha do Túnel Novo; Waldemar Ribeiro, capela do cemitério; Antônio Fernandes, Beneficência Portuguesa; Antônio de Souza Dias, Maternidade Henrique B. de Souza; Isabel Ponciano de Almeida, rua Marechal Juvino, 339; Sonia Oliveira de Almeida, rua Aristides Lobo, 7; Carlos Roberto Alves da Costa, Instituto Fernandes Figueiras; Maria das Graças, morro de Catumbi, 30; Wilson Pedro da Cunha, Instituto de Neurologia.

CANHENHO FONEBRE

— O professor Lucas Nogueira Garcez é um homem público de grande discreção e reserva. As suas deliberações são tomadas depois de perfeita e madura reflexão. Não fosse ele professor de Engenharia...

Novas declarações do Sr. Cesar Vergueiro

— O professor Lucas Nogueira Garcez é um homem público de grande discreção e reserva. As suas deliberações são tomadas depois de perfeita e madura reflexão. Não fosse ele professor de Engenharia...

Novas declarações do ministro interino do Trabalho

— Espera que de hoje para amanhã esteja a situação normalizada

Comunicados fúnebres

— Sua família convida seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.ª dia que em intenção da sua alma mandará rezar amanhã, sábado, dia 17, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. da Paz (Ipãema). Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

VITORIO BONANATA (FALECIMENTO)

Irene Bonanata, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu querido esposo, irmão, cunhado e tio, VITORIO BONANATA, e convidam seus amigos para assistirem o seu sepultamento, que se realizará, amanhã, dia 17, às 9 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Viuva Armando Coelho de Carvalho

(I G N E Z)

(MISSA DE 7.ª DIA)

Sua família convida seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.ª dia que em intenção da sua alma mandará rezar amanhã, sábado, dia 17, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. da Paz (Ipãema). Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

CAMPEONATOS MUNDIAIS EM TODOS OS CONTINENTES

APOIARA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA, NO CONGRESSO DA FIFA, A TESE DA CONFEDERAÇÃO SUL-AMERICANA DE FUTEBOL -- CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES COMO "CABEÇAS DE CHAVE" -- ABOLIÇÃO DO SORTEIO NOS CASOS DE EMPATE -- IMPORTANTES DECISÕES



Fleitas Solich ganhou fama com a conquista do sul-americano de futebol, para nós de triste memória.

Vindo para o Brasil -- ele já andava nas cogitações do Flamengo, mesmo antes de ser campeão -- seu prestígio aumentou, criando-se duas correntes em torno de sua capacidade como técnico.

Alheado do que se dizia, Solich dedicou-se, exclusivamente, ao seu trabalho, conseguindo pelo menos, disciplinar a equipe rubro-negra e estabelecer, por outro lado, a confiança da imensa torcida flamenga.

Justamente no momento em que se consolidava o prestígio do time sobre a sua direção surgiram notícias de que o técnico seria chamado a preparar o selecionado paraguaio.

Alarmaram-se os meios rubro-negros, até que o Sr. Afonso Capurro, com a sua autoridade de presidente da Liga Paranaense, a todos assegurou.

Solich não foi convidado pela simples razão de que o técnico do "scratch" guarani será indicado em novembro.

Esta vez a "onda" não chegou a formar tempestade e o Flamengo continuará navegando em mar tranquilo com o mesmo timoneiro ao leme de sua equipe.

ALFAIATE

A diretoria da CBD esteve reunida, ontem, no escritório do presidente, Rivadavea Corrêa Meyer, para tomar várias deliberações. Dentre elas destacou-se a homologação da escolha dos nomes dos desportistas Celso Negreiros de Barros, Soltero Cosme e Paulo Costa, para constituírem a Delegação Brasileira ao Congresso promovido pela FIFA, e que está convocado para os dias 14, 15 e 16 de novembro, em Paris.

Cabrerá a chefia da nossa representação ao jornalista Celso de Barros. O presidente da Associação dos Cronistas Desportivos

do Rio é, de há muito, o presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD, contando grande bagagem de serviços prestados aos desportistas nacionais, inclusive como um dos principais concorrentes para a realização do Campeonato Mundial no Brasil em 1950.

Experimentado e apaixonado, a CBD terá em Celso de Barros um

A NOITE -- 6.ª-feira, 16/10/53 - N. 14.532

DERROTA DOS CARIOCAS

Venceram os paulistas no vôlei masculino

BELO HORIZONTE, 16 (De José Gulo Filho, enviado especial de A NOITE) -- No Ginásio de Minas prosseguiram, ontem, a realização dos jogos entre as seleções de São Paulo x Estado do Rio, feminino; Rio Grande do Sul x Minas, e São Paulo x Distrito Federal, estes dois últimos, masculinos. A surpresa da noite foi a derrota dos cariocas por 2x1. Os metropolitano não foram jogo bom, já que eram apontados como favoritos. O numeroso público que compareceu ao Minas viu São Paulo agarrar-se e marcar o escorço final de 2x1. O quadro do Vôlei do Distrito Federal não se entrosou muito bem, pois os pupillos de Belo chegaram a estar vencendo por 9x0. Reagiram um pouco os cariocas, conseguiram fazer 8 pontos, perfazendo um total de 15x8. Nelson Santos, que foi para o Rio largou o abacaxi na mão

de Wilson Barroso. Não atinamos com a mudança de jogo dos cariocas. Jogaram o pior possível. No segundo "set" entraram Coqueiro e Gilberto e nova felação foi dada no quadro, tendo esta nova formação sido bem melhor do que a anterior, uma vez que venceram este "set" por 15 x 9. O último "set" foi um verdadeiro drama, tendo no final São Paulo com mais categoria e mais discernimento nas jogadas, vencido os cariocas por 15x3. Idaciolo, Lúcio e Everest foram os piores dos cariocas, enquanto Gil, Atila, Zé Luiz, Gilberto e Coqueiro foram os principais figuras do quadro do Distrito Federal. Nos demais jogos da noite Minas venceu bem o Rio Grande do Sul por 2x0 e o Estado do Rio voltou a perder, desta feita para São Paulo, pelo escorço de 2x0. Hoje não haverá jogos, sendo o dia destinado a visitas às autoridades mineiras.

abnegado na defesa de suas pretensões. Soltero Cosme é conselheiro do Brasil em Florença e Paulo Costa um brasileiro radicado em Paris, ambos com assinalados serviços prestados aos desportistas nacionais, pois ainda não transitou pela Europa nenhuma representação desportiva que não tenha encontrado em ambos dedicados e cicerones.

CAMPEONATOS NOS CINCO CONTINENTES

Logo após a escolha do seu nome para chefiar a Delegação Brasileira recebeu o Sr. Celso de Barros instruções para defender, com o maior empenho, as teses apresentadas pela CBD e mais uma da Confederação Sul-Americana de Futebol, que pleiteia o rodízio nos locais dos Campeonatos Mundiais, de modo a que cada vez seja disputado em um Continente. No caso de ser essa tese aprovada e como os Campeona-

A NOITE e o "Troféu Brasil"

Como convidado oficial da Federação Metropolitana de Atletismo, seguiu hoje para São Paulo, por via aérea, o nosso companheiro Emmanuel Amaral, como participante da equipe do clube daquela entidade que funcionará nas provas da quarta competição do II Troféu Brasil. Independentemente das suas honrosas funções de cronometrista oficial do grande certame de hoje e amanhã, no C. R. Tietê, Emmanuel Amaral enviará para os leitores um completo serviço de noticiário, de fotografias e de apreciações técnicas que serão divulgadas segunda-feira, nas edições normais de A NOITE.

tos Mundiais são disputados de 4 em 4 anos, dentro de 16 anos voltará o mesmo a ser desenvolvido na América do Sul.

CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES MUNDIAIS NAS CABEÇAS DE CHAVE

Os Campeonatos Mundiais eram travados por 16 finalistas, divididos em dois grupos de 8, ficando dispensados de eliminatórias os dois cabeças dessas chaves, respectivamente, a representação do país promotor e o último campeão mundial. Tendo a FIFA adotado o agrupamento dos 16 finalistas em 4 chaves de 4 concorrentes, sobram dois cabeças de chave, que a CBD espera sejam destinados aos últimos campeões e vice-campeões mundiais.

A prevalecer a tese, o Brasil estará isento de eliminatórias, como último vice-campeão mundial.

Por outro lado ao invés da distribuição dos 16 finalistas por sorteio pelas 4 chaves, pretende a CBD que essa classificação seja de livre escolha da Comissão Organizadora, que, assim, evitará se agrupar na mesma chave equipes mais categorizadas para se eliminarem e tirarem a graça do certame.

Outra questão que vai exigir todo o empenho de Celso de Barros é a abolição do sorteio nos casos de empates, nas eliminatórias, pleiteando a CBD, em substituição, a prorrogação dos jogos, mais consistentes com os interesses do regime profissional.



"ESTRELAS" CARIOCAS DO ATLETISMO NO "TROFÉU BRASIL" -- O Fluminense F. C. é, realmente, uma expressão viva do atletismo brasileiro e as suas "estrelas", todos os anos, fornecem um magnífico auxílio para a classificação do "Troféu Brasil". Essa linda e "magnífica" jovem, uma das mais futuras arremessadoras, Maria Lúcia Confalonieri, será não apenas uma linda participante da grande competição de São Paulo, mas, também, uma das mais eficientes atletas da equipe tricolor.

CONFIRMADO:

Malcher será julgado

Noticiamos ontem que o juiz Alberto da Gama Malcher estaria possivelmente indicado para a reunião de hoje, do Tribunal de Justiça Desportiva.

Confirmamos o que antecipamos, quando hoje afirmamos que o juiz do prédio Bangu x Fluminense foi incluído entre os julgadores como incurso no artigo

342 do Código Brasileiro de Futebol.

Além com relação a São Malcher, foram indicados, em face de acusações do mencionado árbitro, os profissionais Edson e Jorge, do Bangu; Bido e Vitor, do Fluminense. E Salvador, do Bangu, este último pela prática de jogo violento.

MANOBRAS FINAIS PARA A RODADA:

VINICIUS NÃO TREINOU MAS JOGARÁ

Preparativos intensos dos clubes para a quarta etapa do retorno

Para seus compromissos da semana que marca a realização da quarta rodada, treinaram ontem em seus gramados, botafoguenses, banguenses, santosenses, registrando-se naquelas locais o seguinte:

EM GENERAL SEVERIANO

Movimentaram-se os botafoguenses durante noventa minutos. A prática, que transcorreu animada, finalizou com a vitória dos titulares, por 3 x 2, tentos de Garrincha, Carile e Jaime. Marcaram para os reservas, Jarbas e Ceci. O atacante Vinicius, que vem sendo tratado com cuidado pelo Departamento Médico do Botafogo, esteve no gramado, mas apenas realizando ginástica, não tendo se exercitado em conjunto. Entretanto, o "Leão" estará a postos contra o Madureira. Os dois quadros que treinaram:

Titulares -- Gilson; Gerson; Santos (Calico); Arati (Brito),

Rob e Juvenal; Carrincha, Golinho, Dino, Carile e Jaime. Reservas -- Arício (Joselias); Tomé (Olávio) e Calico (Branquinho); Orlando Mala, Richard e Ruarinho; Jair, Ceci, Ariosto, Jarbas e Braguinha.

EM MOÇA BONITA

Os banguenses preparando-se para a partida contra os olarienses, treinaram durante noventa minutos. O revezamento entre a linha média, e Moacir, Bueno e Zizinho, na chefia do ataque, foram as principais novidades do exercício, que finalizou com a vantagem dos titulares, por 6 x 0, tentos de Menezes (3), Zizinho, Délio e Moacir.

Os quadros que treinaram:

Titulares -- Jorge (Souto); Waldir e Salvador; Zózimo, Alaine (Pinguê) e Edson; Miguel, Délio, Zizinho (Moacir Bueno), Menezes e Nivio.

Reservas -- Fernando (Ariozona); Mendonça e Toribis; Pin-

guela (Aerol); José Alva e Siliton; Viola, Moacir (Orlando); Lucas, Jairo e Xavier.

EM FIGUEIRA DE MELÃO

Os santosenses também realizaram seu treino coletivo para a partida contra o América, tendo os titulares marcados de uma sobre os reservas, tentos de Sarchielli e Cabo Frio. Marcou para os reservas, Paulo Cesar. Os quadros que treinaram:

Titulares -- Maurício; Manfredi e Haroldo; Julio, Severino e Délio; Geraldinho, Sarchielli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Reservas -- Helió; Pató; Ivan II; J. Alves, Jorge e Milton; Ho, Cosme, Paulo Cesar, Chiquinho e Moacir.

OS TREINOS DE HOJE

Encerrando os preparativos, estarão em ação hoje, os profissionais do Vasco da Gama, Flamengo, Fluminense, Madureira, Olaria, Bonsucesso e Cas- to do Rio.



VENCERAM COM AUTORIDADE AS CARIOCAS -- A representação feminina de vôlei do Distrito Federal venceu a de São Paulo, anteontem, pela contagem de 2 x 0, demonstrando a absoluta autoridade. Mereceram, as "estrelas" metropolitano um sucesso alcançado, ficando, agora, ainda como as mais prováveis vencedoras do certame. Na gravura vemos o quadro carioca e um flagrante de quando o técnico Wilson Barroso dava instruções às suas pupilas.



FAVORAVEL O VASCO À ANTECIPAÇÃO DA RODADA

PALPITE À HORA CERTA

LEIA "A NOITE", O JORNAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

O 1.º GOAL SERÁ FEITO AOS..... MINUTOS DO..... TEMPO

NOME

ENDEREÇO.

BAIRRO OU CIDADE.



LOCAIS DAS URNAS: -- "Hall" do edifício de A NOITE -- Estação da Frot Carioca, na Praça 15 -- Agência de A NOITE, a rua Rodrigo Silva, esquina de Sete de Setembro.

Movimento no sentido de conciliar o caso dos jogos do dia 15 de novembro -- O Flamengo poderia enfrentar o San Lorenzo na sua data aniversário

A nossa reportagem junto à F. M. F., auscultando as opiniões dos vários membros do futebol carioca, conseguiu apurar que o Flamengo facilitaria o jogo contra o San Lorenzo, por ocasião dos festejos comemorativos ao seu 58.º aniversário de fundação.

Embora em princípio todos julgassem justa a pretensão, houve e disso não resta a menor dúvida, algumas objeções e tanto que o Arbitral está convocando para a próxima segunda-feira.

Acontece que alto paredro teria afirmado sua impossibilidade, pois, há compromissos. Há um calendário aprovado, há responsabilidade na cessão de elementos para o preparo do selecionado brasileiro às eliminatórias da Copa Mundo e, ainda, os compromissos pelo certame brasileiro de futebol, competição que diz muito de perto aos interesses financeiros da F. M. F.

ESTUDA O VASCO

Dentre os grêmios que procuram solucionar a situação, está o Vasco da Gama. Ainda ontem, o Sr. Alvaro Mala, brilhante representante do grêmio cruzmaltino no Arbitral, esteve em longa conferência com o Sr. Cyro Ararha e o ponto de vista de S. S. seria de se encontrar uma fórmula favorável à pretensão, até certo ponto, considerada como justa, por parte do Flamengo, dada a alta finalidade do pedido.

Está assim, o Sr. Alvaro Mala devidamente autorizado a proceder os necessários entendimentos, visando melhor atender ao C. R. Flamengo.

Nestas condições, não será de estranhar a realização de negociações de toda a rodada, o que não traria prejuízos ao América, na parte de rendas

para o Rio-São Paulo, pois todos jogariam numa quarta-feira, ou então, numa cota fixa de aquisição de ingressos para que, América x Flamengo pudesse apresentar arrecadação digna da tradição do "match" e, ainda, dos interesses de arrecadação para o cômputo final, sem prejuízo

de terceiros, já que o montante seria incluído no total de renda, sujeito aos descontos e distribuição normal.

Nestas duas hipóteses, deverá trabalhar o Vasco da Gama, segundo apuramos e, com ação eficiente do seu representante o Dr. Alvaro Mala.

Proclamado vencedor o Flamengo

Reuniu-se na noite de ontem a diretoria da F. M. R. para tratar de diversos assuntos. Na primeira parte dos trabalhos a diretoria aprovou os resultados fornecidos pelo Conselho Técnico sobre a regulação pré-campeonato e proclamou o Flamengo vencedor da referida competição. Coube ainda à diretoria, de acordo com o regulamento, proclamar a Vasco da Gama campeão do Juniores, título este conquistado em um dos parcos da pré-campeonato.

A seguir a diretoria passou a examinar o pedido de registro de inscrição do remador Miguel Angol Seljas Cuesta, "El Louco", em favor do Flamengo. Primeiramente falou o Sr. Sil-

GRATIFICAÇÃO EXCEPCIONAL PARA VENCER O SÃO PAULO

SANTOS, 16 (Assapress) -- Anuncia-se que os jogadores do Santos, serão gratificados, regamente, (de 5 a 10 mil cruzeiros), em caso de vitória sobre o São Paulo, sendo que o "capitão" da equipe santista, o zagueiro Hélio, ganharia 20 mil cruzeiros.

O FLUMINENSE TAMBÉM SERÁ GRANDE COMPETIDOR NO II "TROFÉU BRASIL"

Esplêndido contingente feminino e muitos e futuros elementos estreantes de 53 ao lado do reduzido conjunto de veteranos

O Fluminense F. C., que foi o vencedor da primeira competição do II "Troféu Brasil", realizado em 52, ainda desfalçado de muitos valores masculinos na época atual, irá a São Paulo como o terceiro grande concorrente carioca à quarta competição daquele expressivo certame internacional do Brasil. Sem contar ainda e infelizmente com o concurso ines-

timável de Ary Façanha de Sá, infelizmente recentemente por morte, Grivaldo Murgel, Renato Nascimento e o capitão Pinta, o Fluminense, não obstante, poderá fazer muito à base dos esplêndidos rapazes que formam a sua nova geração e com o seu tradicional e poderoso conjunto de moças, quase sempre ponto básico no

timável de Ary Façanha de Sá, infelizmente recentemente por morte, Grivaldo Murgel, Renato Nascimento e o capitão Pinta, o Fluminense, não obstante, poderá fazer muito à base dos esplêndidos rapazes que formam a sua nova geração e com o seu tradicional e poderoso conjunto de moças, quase sempre ponto básico no

ESCURINHO DIZ QUE VEM

BELO HORIZONTE, 15 (De José Gulo Filho -- enviado especial de A NOITE) -- "Escrurinho" que foi um dos principais jogadores da linha atacante do Vila Nova no encontro com o 7 de Setembro, ontem realizado, e que terminou com a vitória do primeiro por escorço de 5 x 0, declarou a reportagem que não mais se dará esse ano o seu ingresso no Fluminense, pois tendo tomado parte em dois jogos do certame mineiro não poderá ser aproveitado no Campeonato Carioca. Adiantou-nos todavia, que tão logo termine o certame mi-

neiro, rumará para o Rio, a fim de assinar contrato com o Fluminense.



ONDE ESTÁ A BOLA? -- Isto aconteceu em Londres, recentemente numa partida-revanche entre o famoso "Arsenal" e o "Tottenham Hotspurs". Pode-se ver nitidamente o grande atacante, Kelsey, do "Arsenal" em cima da linha fatal do gol quando o jogador da "bolta" no fundo das redes do goleiro Duquênha. Mas o jogador foi tão rápido que o fotógrafo apenas focou o lance que era o terceiro do "Arsenal", vencedor por 4 x 1. A bola é que não aparece...

O BRASIL-FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!